



Homenagem a Rodrigues Sampaio

Esposende homenageia a partir do próximo dia 21 um dos seus cidadãos mais ilustres no ano em que se assinala o bicentenário do seu nascimento.

pág.09

30 Dezembro de 1906
Inauguração do Edifício de Socorros a Náufragos



Faltam 178 dias para o centenário

Junta de Antas tripartida

PSD, MPT e PS chegaram finalmente a acordo.

pág.07

Centro Social de Gandra inaugurado

Cerimónia oficial contou com a presença do Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social.

pág. 03



Escola EB1 das Pedreiras

Assembleia Municipal diz "Não" ao encerramento.

pág. 05

Património Religioso

Espólio da Igreja Matriz e do Museu de Arte Sacra de Esposende vai ser inventariado.

pág. 13

PUB



propedal

BICICLETAS * ASSISTÊNCIA TÉCNICA * ACESSÓRIOS

Rua Manuel Boaventura, Lj. 21/23 - Edifício Nova Cidade - Esposende
www.propedal.net | 253 966 831 / 966 706 638

Exposição de pintura

O Posto de Turismo de Esposende tem patente, até ao dia 15 deste mês, uma exposição de pintura, da autoria de Maria Cândida Pimentel.

A mostra pode ser visitada de segunda-feira a sábado, das 09h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h30.

Esposende oferece "Música na Praça"

Durante este mês, todos os sábados há música no Centro Histórico de Esposende. Trata-se do Projecto "Música da Praça", da Câmara Municipal que, além de dinamizar a zona histórica da cidade, pretende oferecer um alargado programa cultural, quer ao público do concelho, quer aos visitantes que procuram Esposende para passar férias e desfrutar de momentos de lazer.

O programa arrancou no passado sábado, 1 de Julho, com um

espectáculo de música africana pelo grupo Djumbai Jazz, no Largo Fonseca Lima, e prossegue amanhã, com uma noite de Fado pelo Quarteto Gisela João, desta vez na Praça do Município.

Um espectáculo de música Celta para o dia 15 e um Concerto Coral Sinfónico no dia 22 são outras das propostas no âmbito deste projecto, que prevê também a actuação da banda "Minnemann Blues Band", no último sábado do mês.

Escola de Mergulho

O Forum Esposendense arrancou com a Escola de Mergulho depois de ter sido credenciado como entidade formadora pelo

Ministério da Defesa.

Para inscrições ou mais informações consulte o sítio www.forum-esposendense.com.



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais

abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

09 Julho - Antas (Esposende)

09 Julho - Estela (Póvoa Varzim)

16 Julho - Fragoso (Barcelos)

16 Julho - Alvito S. Pedro (Barcelos)

17 Julho - Carvalhal (Barcelos)

TESOURADAS

Neco

Homem prevenido vale por dois!

No domingo passado, para "matar" tempo, fui de passeio até à Sr.ª da Saúde e senti pena e ao mesmo tempo repulsa porque ninguém se lembra daquele "parque", que é da cidade e já há largas dezenas de anos se encontra degradado e com erva a esmo como de um campo de fraco pasto se tratasse. No verão param por lá "piqueniqueiros" que metem os carros de qualquer maneira no meio do pasto, jogam a bola e ainda escrevem frases na traseira da capela, tudo isso porque, com certeza, o local lhes parece um local abandonado. A juntar a tudo isso não vão embora sem fazer a sua micção ou "cagada", por detrás daquelas muralhas que entaipam as entradas dos sanitários, que estão fechados (nunca percebi a intenção da construção daqueles sanitários, com aquela dimensão, praticamente sem utilidade). Manter aquele local naquele estado, que envergonha a cidade, é uma afronta aos esposendenses que sentem Esposende como a sua própria casa. Nesta altura em que os adros das capelas de quase todas as freguesias se encontram arranjados e urbanizados com luxo, não se compreende este desmazelo. Já várias vezes através desta coluna alertei para a necessidade de adquirir o terreno a nascente da capela, que, depois de urbanizado, seria óptimo local para nele instalar a feira e a festa. Já lá está a surgir um loteamento. Mais tarde alguém me dará razão, quando tirarem a feira do centro da cidade e a levarem para "cascos de rolha". Depois de cogitações, lembrei-me da Laura "Menistra", que foi zeladora daquela capela e passava as tardes dos domingos sentadinha num banco a atender fieis, que vinham cumprir promessas. Curiosamente, essa senhora, que foi minha vizinha durante muitos anos, faleceu no dia 14 de Agosto e o funeral realizou-se no dia 15, quando decorria a festa à "Senhora" que ela, em vida, tanto venerou, coincidência! Coincidência ou não, o certo é que aconteceu. Depois, olhando para aquele muro (sul) com uma entrada sem o respectivo portão que de lá desapareceu, já lá vão vários anos, (terá sido vendido para o ferro velho?). Lembrei-me que era eu rapaz pequeno fui à feira a Barcelos a pé, com a tal "tia" Laura, a prima Rosa, a minha mãe e a Palmira Pirata, comprar os cântaros para ir buscar água à fonte, alguidares e louça de barro (aqueles pratos, com um galo, ou um peixe, que mais parecia uma espinha, pintados às três pancadas. Como se tudo isso não bastasse, ainda foram comprados três porquinhos para criar em casa que levaram uma regadela com vinho tinto ao passar no tasco da "Pirata", à entrada de Barcelos (o vinho era para afastar o mau olhado, não fosse o porco ficar tolhido). O pior foram os catorze quilómetros com aquela carga à cabeça e a tocar os porquinhos com uma chibata que, a cada passo, embirravam e se tinham andado cinco metros para a frente davam dois à retaguarda! Ao cabo de algumas horas, chegámos àquele muro da Sra. da Saúde e parámos para respirar alívio e saborear o cheirinho da maresia de Esposende. A Rosa "Menistra" pousou o cântaro em cima do muro e ... oh desilusão! Depois de carregar com ele à cabeça catorze quilómetros, uma rajada de vento mais forte atirou com o cântaro ao chão, fazendo-o em cacos. Seguiu-se um chorrilho de pra-

gas a alguma "puta" que pelo caminho deitou mau olhado. Deu para rir com lágrimas da infeliz Rosa.

Agora repara naquilo que é absurdo é o que vamos fazer.

E então já mete nojo e revolta a muita gente aquele largo que tinha uns repuxos a mijar sem nexo, quasi como velho que aponta para a frente e mija para o lado, ou para os sapatos. É o malfadado lago do largo da "Siloca", que virou a lixeira e palco de "cavaladas". Não é mentira, passem por lá e apreciem.

A central de camionagem, é essa a denominação que ostenta numa das paredes, está engalinhada para o fim a que se destina. Já esteve destinado a tribunal e agora a escola primária e que mais lhe irá acontecer! Estou a pensar que se estivesse situada a sul ainda iria servir de capela a S. Pedro.

Há uma rua ali para os lados do bairro que tem o nome de um pintor António Cruz. A quem se destina a homenagem? Ao António Cruz (pintor consagrado), que aparece nas enciclopédias, ou ao António Cruz (pinta ratos), pintor popular esposendense!

Estamos praticamente no verão e, aos sábados, os "funcionários" da Casa Grande começaram a lavar as ruas "pedicarras", só que essa limpeza de mangueira é feita mais ou menos entre as sete e meia e nove da manhã e quem sofre são os estabelecimentos comerciais que ficam com as portas de vidro todas "espintarradas e o chão todo "sapatinhado". Arranjem outra hora que essa não serve.

As marchas de S. João, de ano para ano, estão a melhorar e este ano tanto a marcha do sul como a do norte primaram na indumentária e arcos. As marchas escolhidas talvez não fossem as melhores, mas a letra adaptada de ambas estava bem concebida. A nota negativa vai para os músicos acompanhantes que não se adaptaram muito bem, talvez falta de ensaios ou maturidade nestas andanças.

A cidade está infestada de buracos nos passeios e praças, e é grande a quantidade de pedrinha que anda por aí espalhada. A brigada do tapa furos vê pouco mas ganha dinheiro para ver.

E foi por falar em dinheiro que contava o meu pai que, já lá vão muitos anos, um senhor de Fão conseguiu amealhar trinta contos, uma pequena fortuna naquele tempo. O tal senhor adoeceu e, passados uns meses, morreu. Passados uns dias, depois do funeral, a mulher foi ao gavetão onde guardava o dinheiro e não o encontrou. Pensou logo que foi roubada. A notícia correu e chegou ao conhecimento do alfaiate que avisou a mulher que o marido, tempos antes de falecer, foi à alfaiataria para fazer um bolso na manga do casaco que levou para a sepultura, e presumiu-se que o homem o levou. Passado um mês foi exumado o cadáver e o dinheiro lá estava. A mulher lementava-se e teve um desabafo... oh homem, escusavas de ter feito isto! Ai o homem falou dizendo: Mulher podes levar o dinheiro que afinal não me faz falta!...

No tempo em que estamos ele faz falta em qualquer lado, e quem o tiver o melhor será levá-lo. Homem prevenido vale por dois!

Não acreditam?



Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende

Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;

Telefone/Fax 253 964 836

NIPC: 502416360

email: jornalfarolesposende@sapo.pt

website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Susana Alves, João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar, Alexandra Sobral Carreira

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Manuel A. Penteado Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Eng. Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Graficameres, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 12 euros; Estrangeiro - 13 euros

Assinatura de apoio a partir de 15 euros

Centro Social de Gandra inaugurado

Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social visita Esposende

Esposende recebeu, no dia 24 de Junho, a primeira visita oficial de um Ministro do actual Governo socialista. José Vieira da Silva, Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, inaugurou o Centro Social de Gandra, em cerimónia que contou, entre outras entidades, com a presença da Presidente do Instituto de Solidariedade Social de Braga.

Quatro anos depois do início das obras, o Centro Social de Gandra foi inaugurado pelo Ministro do Trabalho e da Segurança Social. Vieira da Silva referiu que, embora o processo tenha sido longo, "o mais difícil já foi ultrapassado", destacando o facto do equipamento estar vocacionado para "dois dos principais desafios" da sociedade actual: o apoio à Infância e o apoio à Terceira Idade.

Para aquele responsável governamental, o actual modelo de desenvolvimento dos equipamentos sociais, assente numa parceria entre a sociedade e o Estado, é "o caminho mais adequado", na medida em que permite ajudar quem mais necessita e quem menos recursos possui. Esposende é, segundo o Ministro, "um concelho onde a sociedade tem esse dinamismo, naturalmente contando com os apoios públicos". Vieira da Silva revelou que as instituições de solidariedade esposendenses "têm uma contratualização com a Segurança Social, em média, superior aquilo que acontece no resto do país", que se cifra nos 4 milhões e 300 mil euros por ano no apoio ao funcionamento. "É um sinal de que há aqui um bom caminho de cooperação que deve ser reforçado e incentivado", referiu, salientando que cabe ao seu Ministério "fazer uma ruptura com uma prática do passado" que "causou demasiados problemas" e que assenta numa "política de promessas insequentistas". Assim, "quando o Estado se compromete com um equipamento social tem que saber se se pode comprometer nos prazos e nas condições

em que assume o compromisso com as instituições", afirmou Vieira da Silva, referindo-se aos cortes das verbas inscritas em Piddac, uma situação que penalizou também o Centro Social de Gandra e que "não credibiliza o Estado nem as instituições".

A ruptura com o passado já começou, segundo o Ministro, uma vez que no último ano foram mobilizados "os recursos necessários para saldar todos os compromissos", estando em marcha já um "amplo programa de candidaturas para uma nova rede de novos equipamentos" nas áreas da Infância, Terceira Idade e Deficiência. Trata-se do "Programa Pares", que prevê um investimento na ordem dos 400 milhões de euros, nos próximos quatro anos. A primeira e principal prioridade é mesmo a primeira infância, onde "Portugal tem, talvez, o seu principal défice e está mais longe dos níveis europeus" e que prevê o aumento em 50% dos lugares de apoio.

Vieira da Silva considera que com o apoio das autarquias locais, é possível ambicionar "um país mais coeso, com uma rede de equipamentos e serviços sociais mais sólida, mais estruturada, mais sustentada e que seja um apoio às famílias e às comunidades".

Concelho solidário

Por sua vez, o presidente da Câmara Municipal assegurou que Esposende tem efectivamente investido na área da acção social, como atesta a construção de mais de uma dezena de infra-estruturas nos últimos 15 anos. Com 15 freguesias, o concelho possui 18 instituições de solidariedade social em actividade. "A solidariedade pratica-se no concelho de Esposende", frisou João Cepa, aproveitando a ocasião para prestar homenagem a todas elas, dado que "facilitam imenso, o trabalho dos autarcas. perante o Ministro do Trabalho e da Solidariedade Social, o autarca esposendense referiu que algumas destas instituições, "que fazem um trabalho excepcional com centenas de utentes", não dispõem ainda de instala-

ções próprias, funcionando, em alguns casos, em sede de Junta ou pagando rendas de aluguer mensais na ordem dos 2500 e 3000 euros.

Salientando que a prioridade da autarquia vai continuar a ser a melhoria da rede de equipamentos e o-

sa, investindo até "recursos financeiros próprios"

Bom investimento

Na sua intervenção, o presidente do Centro Social de Gandra, aludiu às "várias vicissitudes" que marcaram o

António Martins referiu que a infra-estrutura "é um bom investimento" que acolhe 30 utentes em creche, 30 em ATL, 20 em Centro de Dia, prestando ainda apoio domiciliário.

Aquele dirigente associativo aproveitou a ocasião para lembrar que o Centro Social não dispõe ainda de transporte próprio, tendo que recorrer aos serviços da Junta de Freguesia e aludiu às questões que preocupam aos Instituições Particulares de Solidariedade Social que, no seu entender, devem ser tratadas "como verdadeiros parceiros na resolução dos problemas, ainda que sectoriais.

Por seu turno, António Neves, presidente da Junta de Freguesia, destacou que o Centro Social nasceu por iniciativa da Junta, que inclusivamente disponibilizou o terreno para a construção daquele equipamento. O autarca aproveitou para agradecer

tudo o apoio e colaboração de duas instituições do concelho à criação do Centro Social: a ASCRA (Associação Social, Cultural e Recreativa de Apúlia), e o CICS (Centro de Intervenção Cultural e Social de Palmeira de Faro).

António Neves referiu que "agora a instituição tem que seguir o seu caminho" e apostar na captação de novos utentes, até porque "a concorrência é feroz", objectivo que passa por assegurar a prestação de "um bom serviço".

Na sua intervenção, o autarca de Gandra deixou ainda "um voto de louvor" ao Presidente da Câmara de Esposende, João Cepa, "por todo o esforço que fez ao longo da obra, tanto financeiro como técnico".

A construção do Centro Social de Gandra implicou um investimento total de aproximadamente 440 mil euros, sendo que obteve um financiamento do Governo de 290 mil euros e da Câmara Municipal de Esposende de 80 mil.



serviço que presta à população, João Cepa apelou a Vieira da Silva para que leve em conta o trabalho que é feito em Esposende em termos de acção social na análise às candidaturas de novos equipamentos. "Quem se empenha e investe nesta área merece também ter a atenção do poder central", afirmou.

Elogiando as reformas implementadas pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social, o presidente da Câmara referiu que Portugal só conseguirá entrar na "rota da competitividade" quando todos perceberem que têm que ganhar mais responsabilidades ao nível dos seus deveres.

João Cepa aproveitou ainda a presença daquele membro do Governo para referir que, apesar do tempo ser de contenção e de grandes dificuldades, a Câmara de Esposende tem em curso vários projectos e "grandes investimentos", continuando a pagar as facturas a 90 dias, mesmo os autos de empreitada, o que, segundo João Cepa, "diz bem da forma como estamos a gerir os dinheiros deste Município".

A terminar, o autarca deixou um apelo ao Ministro, no sentido de que sejam criados mecanismos "para valorizar o trabalho dos dirigentes das instituições sociais", que muitas vezes abdicam de estar com a família e dos seus tempos livres para trabalhar em prol de uma cau-

processo de construção daquele equipamento, que se estendeu por "longos quatro anos", quando o prazo inicial era de ano e meio, por causa de "sucessivos cortes orçamentais". Apesar de tudo,

destacou que o Centro Social nasceu por iniciativa da Junta, que inclusivamente disponibilizou o terreno para a construção daquele equipamento. O autarca aproveitou para agradecer

Inauguração cancelada

Na véspera da visita do Ministro, a Câmara de Esposende informou a Comunicação Social de que havia sido cancelada a inauguração do Centro Social das Pedreiras, em Fão, prevista para as 10h00, ou seja, antes do acto inaugural de Gandra. João Cepa justificou o cancelamento com "um atraso na entrega do mobiliário". Por essa razão, referiu o autarca, entendeu-se que "não seria o momento para fazer um acto formal de inauguração". Pedindo desculpas ao Ministro pelo facto, o edil convidou-o a deslocar-se a Esposende numa outra ocasião, para inaugurar aquele equipamento quando estiver devidamente apetrechado.

Confrontando com a informação de que o cancelamento da inauguração estaria relacionado com uma eventual manifestação naquele local, por causa do encerramento da Escola do 1.º Ciclo das Pedreiras, o Ministro disse não ter "conhecimento de nada" e reiterou o que havia sido dito por João Cepa, ou seja, que o adiamento se deveu a um atraso na entrega do material.

"O que posso garantir é que, já disse ao Sr. Presidente da Câmara, quando eles tiverem condições eu terei o maior prazer em me deslocar aqui de novo para a inauguração deste equipamento e se houver alguma manifestação lá estarei", assegurou.

Associação de Pais contesta

Posteriormente, a Associação de Pais e Amigos do Jardim de Infância e Escolas do 1.º Ciclo de Fão - APAEF veio afirmar, em comunicado, que o cancelamento do acto inaugural se ficou a dever ao agendado

protesto da população, promovido pela Associação de Pais e não à falta de mobiliário. "Não venham com estratégias justificativas bem ensaiadas, pois a realidade é bem diferente", afirmam, acrescentando que Vieira da Silva "não teve foi a coragem de enfrentar a justa e legítima indignação das gentes das Pedreiras", porque "sabia muito bem que iria inaugurar uma valência de ATL quando, ao mesmo tempo, o Governo a que pertence se prepara para encerrar a Escola das Pedreiras".

A APAEF refere ainda que "a atitude deste Governante, certamente com o beneplácito da Câmara Municipal de Esposende, o que não deixa de ser estranho, apenas reforça que a razão está ao lado do Povo das Pedreiras" e que "é justa a luta dos Pais/Encarregados de Educação contra o encerramento da EB1".

Afirmando orgulhar-se de "estar na primeira linha do combate a esta medida cega e absurda do Governo", a Associação de Pais renova o apelo à Câmara Municipal e à Junta de Freguesia de Fão para que, "de forma inequívoca", manifestem ao Governo a sua discordância com o encerramento, na convicção de que, deste modo, "a intencionalidade do Governo não se concretizará".

A terminar, a APAEF afirma que vai continuar a lutar em defesa da Escola, "desencadeando todas as acções de luta que entender adequadas e sempre no respeito da legalidade e do Estado de Direito Democrático, postura que, de resto, iria adoptar se a visita do Sr. Ministro tivesse acontecido".

Já há terreno para a construção

Centro Social vai nascer em Palmeira de Faro

Já há terreno para a construção do Centro Social de Palmeira de Faro. No âmbito da política de apoio às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's), a Câmara de Esposende celebrou um "Contrato-Programa de Desenvolvimento e Cooperação Cultural e Social" com o Centro de Intervenção Cultural e Social (CICS) de Palmeira de Faro, ao abrigo do qual a autarquia cedeu o direito de superfície de um prédio rústico com cerca de 14000 metros quadrados. Trata-se de uma parcela de terreno que a Câmara adquiriu recentemente, pelo valor de 400 mil euros.

O protocolo prevê também a doação por parte da autarquia à instituição de um terreno, avaliado em cerca de 350 mil euros, que deverá ser alienado em hasta pública e cuja verba resultante servirá de comparticipação na construção do futuro equipamento.

Refira-se que o CICS tem o projecto de execução aprovado pela Segurança Social, aguardando resposta favorável da candidatura ao Progra-

ma PARES. De salientar que a instituição aguarda, desde 1998, a inclusão da obra em PIDDAC. O projecto prevê a criação de duas creches, um ATL, uma cantina, uma sala polivalente, um equipamento de suporte à prestação de apoio domiciliário e salas de actividades.

Neste momento, o CICS de Palmeira de Faro tem em funcionamento uma creche dividida por duas casas alugadas, abrangendo um total

de 45 crianças, dos 3 meses aos 3 anos. Paralelamente, possui um ATL dos 6 aos 10 anos, num total de 72 crianças, que funciona também em duas casas alugadas, e um complemento de horário do Jardim de Infância para 60 crianças, instalado na Junta de Freguesia.

Além destas valências, o CICS presta serviço de cantina a um total de 150 crianças, sendo as refeições confeccionadas na Escola do Barral e distribuídas nas respectivas valências, o que obriga a instituição a ter que suportar custos avultados com o transporte das crianças e das refeições.

Assegura, ainda, o transporte a um total de 70 crianças e tem, neste momento, em desenvolvimento a cria-

ção de equipamentos de apoio à terceira idade, conforme as necessidades da freguesia, nomeadamente

este é "o primeiro e um dos mais importantes passos na longa caminhada que será a edificação do Centro". O

Convicto de que este ano será decisivo para o futuro do CICS como instituição e para os seus utentes, já que

estão criadas as condições para que se inicie a construção do equipamento, Manuel Rossas considera que "a construção do Centro Social virá colmatar uma necessidade há muito tempo sentida pela população de Palmeira de Faro, não só do ponto de vista do apoio social às famílias, como abrir portas a todo um conjunto de manifestações cívicas, culturais e recreativas, uma vez que

a freguesia de Palmeira é das poucas do concelho que não dispõe de equipamentos onde se possam desenvolver este tipo de actividades", salienta.



no que se refere a um centro de dia e apoio domiciliário.

Passo importante

Para o Presidente da Associação, Manuel Rossas,

dirigente associativo realça que "a localização central do terreno, relativamente à freguesia, permitirá uma cobertura mais eficaz e uma melhor gestão dos serviços e recursos da instituição".

Serviço foi criado há cinco meses

UNIVA regista muita procura

Está a registar bastante procura a UNIVA - Unidade de Inserção na Vida Activa, um serviço disponibilizado pela Câmara de Esposende, em parceria com o IIEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional, aos jovens candidatos ao primeiro emprego e a desempregados, com vista à sua inserção na vida acti-

orientar os utentes sobre os programas existentes no IIEFP, o mercado de trabalho e a formação profissional e sobre sistemas de incentivo e apoio à criação do próprio emprego, são os objectivos deste serviço.

Nos primeiros cinco meses de actividade, a UNIVA registou a inscrição de 291 utentes, 28% dos quais do sexo masculino e 72% do sexo feminino. Este serviço realizou um total de 540 atendimentos, sendo que 11 dos utentes inscritos usufruíram de sessões de técnicas de procura de emprego, 38 foram encaminhados para formação profissional e 15 receberam informações acerca de estágios profissionais.

Relativamente à procura de emprego, 20 utentes foram co-

locados e tiveram acompanhamento após a colocação e 456 estiveram envolvidos em sessões de informação escolar e profissional, que incluem consultas de ofertas de emprego e dos planos de formação, informação sobre os programas do IIEFP e, ainda, informações sobre a criação do próprio emprego.

Relativamente à faixa etária que mais procura a UNIVA, regista-se a predominância de idades entre os 15 e os 20 anos. Quanto ao nível de escolaridade, a maior procura é feita por pessoas com o 5.º e o 6.º ano.

Do contacto estabelecido com o tecido empresarial local resultou a disponibilização de 21 ofertas de emprego. De acordo com o princípio de articulação e promoção de parcerias, a UNIVA realizou também um serviço de orientação na Escola Secundária Henrique Medina e na Escola EB2,3 de Marinhas, que permitiu a rentabilização dos recursos e a articulação das intervenções destas instituições.

A UNIVA de Esposende funciona diariamente, na Rua Narciso Ferreira, n.º 120, das 14h00 às 18h00, e disponibiliza os serviços de uma técnica de psicologia.

18 mil matrículas decoradas

Filipe Silva vai concorrer ao Guinness Book

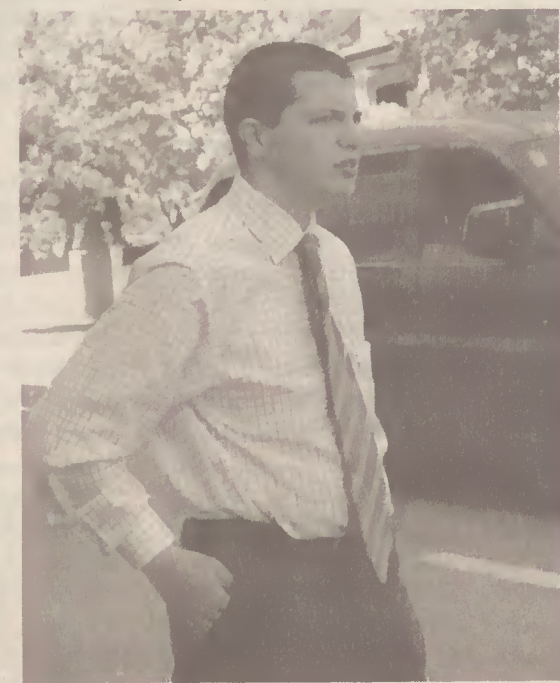
Sabe a matrícula do seu carro? A questão pode parecer descabida, mas faz todo o sentido quando estamos a falar de alguém que decorou nada mais nada menos do que 18 mil matrículas de automóveis (140 das quais de Esposende) e sonha agora entrar para o Guinness Book.

Filipe Silva, um jovem de 28 de anos, de Vila Nova de Famalicão, vendedor de peças de automóveis, conta que, desde pequenino, notava em si "algo diferente de toda a gente". Chegou, inclusive, a participar em programas televisivos, fazendo curiosas imitações. Mas, a "brincadeira" de decorar matrículas só apareceu mais tarde. Tudo começou há cerca de dois anos quando Filipe se encontrava num bar e o DJ pediu ao proprietário de uma determinada viatura que a fosse retirar do local. À terceira chamada já Filipe Silva estava a avisar o proprietário. Perante a admiração dos presentes, o jovem revelou que sabia a matrícula dos carros dos frequentadores habituais do bar. "Num espaço

de dez dias chamei 370 pessoas. Quando fui a escrever a lista das matrículas decoradas já ia em 1250, em Janeiro de 2004", referiu ao Farol de Esposende.

Curioso é que Filipe não se

não sabe explicar como consegue "armazenar tanta informação" e diz mesmo que, qualquer dia, os cientistas lhe vão analisar o cérebro, que "funciona melhor que um computador".



limita a decorar o número da matrícula. Memoriza também a marca, o modelo, o ano de fabrico, a cor do automóvel e até a localidade onde foi comprado. Por dia é capaz de decorar 70 chapas de matrícula.

O jovem famalicense diz que

Das 18 mil matrículas decoradas, quatro mil são de viaturas espanholas, e 140 são de automóveis de Esposende, "decoradas num único dia", em que passou por cá a caminho de Viana do Castelo. "Eu olho para o carro e registo logo toda a informação no meu cérebro", afirma, contando, a título de exemplo, que numa viagem de autocarro entre Famalicão e Lisboa, conseguiu registar "380 viaturas sob infracção".

Com capacidades tão extraordinárias, Filipe Silva quer entrar no livro dos recordes, estando a fazer diligências nesse sentido.

Assembleia Municipal aprova Carta Educativa e Isenção de Taxas

A Carta Educativa Intermunicipal da Valimar foi aprovada, por unanimidade, pela Assembleia Municipal de Esposende, na sessão do passado dia 29 de Junho. Antes da votação, Maria Emília Vilarinho, vereadora da Cultura, fez uma breve apresentação do documento, que havia sido já aprovado pelo Conselho Municipal de Educação e pela Câmara, aos deputados municipais.

Apesar de ter votado favoravelmente o documento, a bancada do Partido Socialista colocou algumas reservas relativamente ao financiamento dos investimentos previstos para o Município na área da Educação, nomeadamente no que respeita à candidatura aos fundos comunitários, que terão que ser organizadas por NUT'S - Nomenclaturas de Unidades Territoriais. Tiago Saleiro, agora líder da bancada do PS, frisou que a Comunidade Urbana Valimar, onde Esposende se integra, juntamente com os municípios de Viana do Castelo, Caminha,

Ponte de Lima, Ponte da Barca e Arcos de Valdevez, não é a NUT. "Temos uma Carta Interterritorial que implica investimento público que não tem correspondência com o território que a Carta abrange. Portanto, há aqui uma disfunção", referiu, lembrando que, aquando da adesão de Esposende à Valimar, o PS considerou que "não era uma adesão natural, porque não tinha em conta a realidade do concelho".

Losa Esteves, da bancada do PS, e Manuel Carvoeiro, da CDU, apresentaram Declarações de Voto.

Documento positivo

Jorge Cardoso, o presidente em exercício, referiu que foi feito um diagnóstico, que determinou as vulnerabilidades e as potencialidades de Esposende em termos educativos. Aludiu ao trabalho de fundo que vem sendo feito pelo Município, que se iniciou com a elaboração da Rede Social, "que permitiu um diagnóstico muito real, profundo e concreto da realidade social do concelho". Na área de Educação, explicou Jorge Cardoso, estão definidos os vectores onde é preciso "apostar", nomeadamente na "área do reordenamento da rede escolar, na área científico-pedagógica

e na área das articulações entre os diversos ciclos".

Penteado Neiva, o líder da bancada do PSD, considerou a Carta Educativa um bom documento, "muito bem elaborado", que integra "uma série de itens fundamentais", nomeadamente



"como e onde investir", ou seja, "um documento fundamental para que Esposende se afirme como um Município Educador".

Por sua vez, Manuel Carvoeiro, da CDU, entende que a Carta Educativa "responde a algumas questões", mas realça que "é um documento que terá de ser alvo de uma avaliação contínua". Como

Antes do início dos trabalhos, a Assembleia Municipal de Esposende fez um minuto de silêncio, em memória de José Augusto Lemos Ribeiro, funcionário da Câmara que secretariava as sessões da Assembleia, falecido em Maio passado. Naquela que foi a primeira sessão após a sua morte, foi também aprovado um voto de pesar, assim como um outro pelo falecimento de Albino Pedrosa Campos.

aspecto positivo, o deputado municipal comunista salienta a criação de Centros Educativos. Por outro lado, considera importante "mobilizar candidaturas para conseguir verbas para concretizar os investimentos plasmados na Carta Educativa".

Isenção de Taxas

Com sete votos contra, da bancada do PS, e uma abstenção, foi aprovada, por maioria, a proposta da Câmara Municipal de Isenção de Taxas de Publicidade, durante o ano de 2006, aos comerciantes de Fão, Fonte Boa e Rio Tinto, como forma

de minimizar os prejuízos causados pelo encerramento da ponte de Fão, em virtude das obras.

João Nunes, do PS, questionou Jorge Cardoso quanto às razões que levaram a autarquia a isentar do pagamento de taxas apenas os comerciantes da margem sul do Cávado.

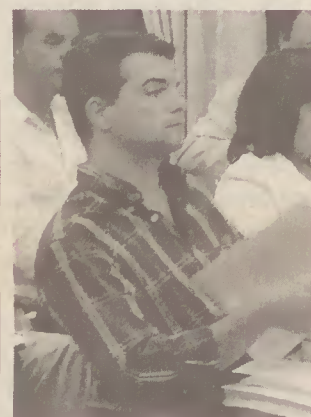
José Luís Ribeiro e Tiago Saleiro, também do PS, apresentaram Declarações de Voto. O líder da bancada, Tiago Saleiro, referiu que Jorge Cardoso "nem sequer justificou a proposta",

considerando que "não está bem explicado porque é que há isenção de taxas numas freguesias e não há noutras, não há, por exemplo, na Apúlia".

Penteado Neiva, líder da bancada do PSD, justificou o voto favorável à proposta por entender que, de facto, os comerciantes de Fão, Fonte Boa e Rio Tinto, "saem mais prejudicados". Nesse sentido, considera que a questão levantada pelo Partido Socialista "é uma falsa questão, meramente política".

Tiago Saleiro na liderança da bancada do PS

Com a renúncia de João Nunes à liderança da bancada do Partido Socialista, Tiago Saleiro assume o cargo com um misto de satisfação e tristeza.



Por um lado, está satisfeito porque os companheiros de bancada "são amistosos e é muito fácil trabalhar com eles. Por outro lado, Tiago Saleiro, diz sentir "uma certa tristeza", tendo em conta "as circunstâncias em que o senhor João Nunes foi substituído na liderança do Grupo".

"Gostávamos muito dele, mas as circunstâncias políticas não permitem que ele seja (líder da bancada) neste momento e, portanto, eu tenho um sentimento contraditório relativamente a estar aqui na liderança do Grupo", considerou.

Moção de Manuel Carvoeiro aprovada por maioria

Assembleia Municipal diz "Não" ao encerramento da EB1 das Pedreiras

A Assembleia Municipal de Esposende aprovou, por maioria, com seis abstenções (do PS), uma moção contestando o anunciado encerramento da Escola EB1 das Pedreiras em Fão.

A proposta partiu do deputado da CDU, Manuel Carvoeiro, que fez também uma Declaração Política, criticando a medida, que classificou de "injusta" e "um verdadeiro absurdo". Na sua intervenção, o Ministro do Trabalho e da Solidariedade também não foi poupado, por causa do cancelamento do Centro Social das Pedreiras, que deveria ter ocorrido no dia 24 de Junho. Manuel Carvoeiro afirmou que Vieira da Silva "não teve a coragem de enfrentar a justa e legítima indignação das gentes das Pedreiras", uma vez que "evitou ser confrontado

com o absurdo de encerrar uma Escola e, simultaneamente, inaugurar um ATL para os alunos da Escola encerrada", acusando ainda a Câmara de Esposende de ter dado cobertura à situação.

Na moção, Manuel Carvoeiro refere que a Escola das Pedreiras no próximo ano lectivo terá 23 alunos e "não tem insucesso escolar", não estando assim preenchidos os pressupostos definidos pelo Ministério da Educação, que determina o encerramento de escolas do 1.º ciclo com 10 ou menos alunos, bem como as que, tendo entre 10 e 20, apresentem uma taxa de insucesso escolar superior à média nacional.

O deputado da CDU argumenta que a zona das Pedreiras está em expansão demográfica e que, a concretizar-se o encerramento da

escola, "constituiria a efectivação de uma cega medida administrativa e, essencialmente, economicista, criando uma situação grosseiramente injusta" para a população.

A moção vai agora ser enviada à



Manuel Carvoeiro

Ministra da Educação, à Direcção Regional de Educação do Norte, à Câmara Municipal de Esposende, à Assembleia de Freguesia e à Junta de Fão, à Associação Nacional dos Municípios Portugueses, à Associação de Pais e Amigos do Jardim de Infância e Escolas do 1.º Ciclo de Fão e à Federação Concelhia de Esposende das Associações de Pais.

Vitória política

"Estou contente, foi uma vitória no plano político" referiu, no final da sessão da Assembleia Municipal, Manuel Carvoeiro em reacção à aprovação da Moção que vai no sentido de manifestar "a total discordância" em relação ao encerramento da EB1 das Pedreiras.

O deputado considera que os responsáveis governamen-

tais devem "reverter o seu posicionamento", dado que se a escola fechar poder-se-á criar "todo um quadro problemático naquela zona".

Manuel Carvoeiro acredita que, se a Câmara Municipal de Esposende "assumir uma posição muito firme, abnegada, no sentido de contrariar a intencionalidade do Governo", será "possível ganhar esta luta". Apela, por isso, à autarquia "que se mantenha muito firme no apoio à luta da população das Pedreiras", porque "se a Câmara não acordar com o Ministério do encerramento desta escola, podemos estar descansados que não vamos ter o encerramento".

A acontecer o fecho, "será imputada também à Câmara a responsabilidade conjunta pelo encerramento da Escola das Pedreiras e terá que justificar isto perante a população das Pedreiras e o concelho de Esposende", rematou.

Por causa do comunicado do PSD de Esposende

Areia de Carvalho reclama "defesa da honra"

"A Câmara Municipal não é um órgão, nem o local para fazer comentários ou se pronunciar sobre comunicados de partidos políticos" foi esta a resposta do presidente da Câmara de Esposende ao vereador do CDS/PP, na reunião do executivo municipal do passado dia 22 de Junho, face à apresentação, por parte de Areia de Carvalho, de um documento em defesa da honra, em reacção a um comunicado da nova Comissão Política Concelhia do PSD.

Nesse comunicado, os sociais democratas lamentam que o vereador popular e os novos dirigentes concelhios desta estrutura partidária, "tenham vindo introduzir na actividade política concelhia uma postura de demagogia, populismo primário e de folclore político que em nada beneficiam a imagem do concelho".

O PSD lamenta também que Areia de Carvalho, tal como os principais dirigentes do PP a nível local, "que não são de Esposende e nem sequer cá vivem, tenham a desfaçatez de criticarem a acção daqueles que há muitos anos trabalham pelo desenvolvimento deste concelho, com comentários ofensivos e utilizando uma linguagem que não é digna de quem pretende representar o povo do concelho de Esposende".

Lamentam também "que pessoas que não são do concelho e que só cá estão para prestarem um serviço ao seu partido político, utilizem os órgãos de comunicação social para transmitirem uma imagem deturpada do desenvolvimento do concelho de Esposende".

Por outro lado, lamentam "que um vereador e um partido que nem sequer apresentaram um programa eleitoral aos munícipes nas eleições autárquicas de Outubro passado, o que equivale a dizer que não tiveram capacidade para elaborar um conjunto de ideias e de projectos para o concelho, tenham o descaramento de

vir publicamente acusar a Câmara Municipal e o seu Presidente de não terem uma estratégia para o Município".

O PSD acusa ainda o PP e o seu vereador de ter "enganado o eleitorado quando disseram que teriam uma postura diferente na vida política e na actividade autárquica e que não se limitariam a dizer mal da Câmara Municipal, como outros fizeram no passado, quando afinal não têm feito outra coisa que não seja tomarem constantes posições destrutivas e dizerem mal de tudo e de todos, auto-proclamando-se exemplos de genialidade e de capacidade política".

No mesmo comunicado, o PSD de Esposende lamenta "que o PP e o seu vereador se venham vangloriar de feitos autárquicos, quando ainda não viram aprovada uma única proposta das que apresentaram e cuja única iniciativa digna de registo, para além do folclore criado à volta da pseudo-limpeza de praias, tenha sido um pedido de esclarecimento do vereador à Câmara Municipal, para saber a razão por que a Esposende Ambiente não procede à instalação da rede de água num arruamento onde um tio seu tem uma casa de férias, na freguesia de Antas".

A terminar, afirmam que, "contrariamente à infeliz e ofensiva expressão utilizada pela Comissão Política do PP 'Nós contamos com Areia de Carvalho para tirar Esposende da cepa torta!', o PSD-Esposende e a grande maioria dos munícipes, entendem que fruto do trabalho que tem sido desenvolvido desde que o PSD governa a Câmara Municipal, Esposende é hoje um concelho de excelente cepa e que a chegada deste PP só veio achincalhar a realidade política concelhia".

Honra ofendida

No documento que levou à reunião de Câmara, o vereador do CDS/PP diz que o comunicado da Comissão Política Concelhia do PSD teve o objectivo de "ataque directo" à sua pessoa, ao seu "bom nome e honorabilidade".

Areia de Carvalho refere que aceita "democraticamente todas as críticas políticas" que lhe possam fazer, bem como "todo o tipo de

ataques políticos" que as suas intervenções, iniciativas ou propostas possam gerar.

Considera, contudo que o PSD transpôs a fronteira "que coloca de um lado os que fazem crítica política, respeitando as pessoas, e do outro lado os que misturam a crítica política com o ataque pessoal, pondo em causa a honorabilidade e a idoneidade dos adversários políticos".



Considerando que o PSD o acusa de "agir com falta de idoneidade e de honestidade" no desempenho das suas funções de vereador, atacando, assim, "não o conteúdo das minhas propostas, mas a intencionalidade" da sua acção, Areia de Carvalho diz que "foram ultrapassados todos os limites éticos elementares do combate político", sentindo-se, por isso, "pessoalmente ofendido".

Sobre a acusação do PSD relativa ao abastecimento de água na freguesia de Antas, o vereador do CDS/PP afirma que "é um reles e trauliteiro ataque pessoal, que nada tem de ataque político" e que "será um exemplo marcante da viscosidade da baixa política, da qual alguns, por falta de capacidade e de qualidade, não conseguem sair. Sei que não é só por pessoas assim que é composto o PSD de Esposende. Mas pretendo confirmá-lo e aferi-lo já", vincou, aproveitando para esclarecer que tem "muitos familiares" em S. Paio de Antas, mas que não tem "nenhum contacto com casa, seja de férias ou de residência permanen-

te" naquela freguesia, "o que só mostra que até nisso é o comunicado do PSD revelador de falta de qualidade, de ausência de 'trabalho de casa' bem feito e comprovativo de que a mentira tem perna curta".

Em todo caso, afirma-se "de consciência absolutamente tranquila", tendo em conta que a actuação na Câmara, "ainda que politicamente discutível, como todas as actuações políti-

cas, tem sido caracterizada por uma intervenção política constante e por uma atenção cuidada de todos os temas que interessam ao Município" e tem sido guiada "sempre e apenas, pela promoção e defesa dos interesses do Concelho de Esposende e das suas 15 freguesias".

"Questiúnculas político-partidárias"

Na resposta, João Cepa deixou claro que, na qualidade de presidente da Câmara, não lhe compete pronunciar-se sobre comunicados de partidos políticos, considerando que "para isso existem os partidos, as comissões políticas, os locais próprios para se debater política". Quanto à avaliação do desempenho de Areia de Carvalho, enquanto vereador, acho que essa deve ser feita pelo eleitorado e pelos munícipes.

João Cepa lamentou que o vereador popular levasse para a reunião de Câmara,

"que é um local e o momento em que se devem discutir as coisas que são de interesse para o concelho, "uma questão partidária, muito personalizada".

Sublinhou, por outro lado que "nunca" levou questões do género para as sessões. "Defendi o meu nome onde o havia de defender, utilizei os meios que entendi utilizar em função das circunstâncias, mas nunca envolvi a Câmara Municipal e as reuniões de Câmara neste tipo de questiúnculas político-partidárias", referiu, adiantando que "houve sintonia não só por parte dos vereadores do PSD mas mesmo dos do Partido Socialista", tendo concordado que "não é o local próprio para vir falar desse tipo de questões".

Limpeza das praias

JSD responde à Juventude Popular

A Comissão Política da JSD de Esposende, veio, recentemente, em comunicado enviado à imprensa, "tornar público o seu repúdio perante as recentes atitudes da Juventude Popular" e "alertar para a política de folclore" da JP.

A Juventude Social Democrata acusa a JP de marcar a sua actividade "por uma campanha de comunicação social e do tradicional 'fogo de vista', pautando a sua actuação por uma tentativa de passar a imagem de que tem trabalho no terreno" quando "na realidade, ninguém consegue ver esse mesmo trabalho que tanto apregoam".

A propósito das críticas ao presidente da Câmara, a JSD interroga a Juventude Popular "sobre a capacidade de trabalho do vereador que tanto enaltece", acrescentando que "a incoerência da JP revela-se cada vez que se manifesta na praça pública, tendo atingido o expoente máximo do elitismo populista com o recente comunicado ao enunciarem as 'magníficas' actividades" de Areia de Carvalho.

Os jovens laranja dizem, ainda, que "seria de louvar a atitude de usar as luvas e pôr mãos à obra longe da comunicação social", e acrescentam que "se a JP entende ser um feito louvável e digno de tão grande importância a ida à praia limpar por parte do seu vereador" gostavam de ver, "como prova de coerência", a Juventude Popular enaltecer também o trabalho de educação ambiental desenvolvido nos últimos anos pelo executivo camarário, "pois tão importante como limpar é evitar que se suje", afirmam.

A terminar, deixam o apelo "a uma forma limpa, com ou sem luvas, de fazer política, já que não basta divulgar uma nova política, é necessário fazê-la. É necessária uma política longe do 'show-off', uma política de obras", vincam.

"Queremos uma política longe das coisas mesquinhas a que vimos sendo habituados pelo Partido e Juventude Popular", afirmam, reiterando o seu apoio ao Presidente da Câmara, João Cepa.

"Uns brincam na areia, outros limpam a areia, nós, outros, pedimos apenas que não nos atirem Areia para os olhos", concluem.

Por causa da Associação de Pescadores

PS de Esposende critica João Cepa

O Partido Socialista de Esposende veio, recentemente, em comunicado, esclarecer que "nunca se intrometeu nas relações entre as Associações", nomeadamente entre a APPCE - Associação dos Profissionais de Pesca do Concelho de Esposende, e a Câmara Municipal. O esclarecimento surge porque, dizem os socialistas, o presidente da Câmara "implicitamente acusou o PS de Esposende de estar por trás do comunicado do Presidente da Associação dos Pescadores, onde este acusava João Cepa de perseguição à APPCE".

O PS "repudia veementemente" as declarações do autarca, dizendo não aceitar que "o Presidente da Câmara de Esposende, numa tentativa de branquear a sua incapacidade para gerir um conflito, utilize em sua defesa o Partido Socialista".

Os socialistas referem ainda que, "efectivamente, o Presidente da APPCE concorreu nas listas do Partido Socialista para a eleição da Assembleia Municipal Esposende, e não em listas

contra a Câmara Municipal como João Cepa afirmou", salientando que "são dois órgãos diferentes".

Acrescentam que as declarações de João Cepa "demonstram cabalmente a sua noção de Democracia, pois, no seu entender, quem está na direcção de Associações não pode concorrer em listas partidárias para eleições autárquicas. Pensamos nós que esta posição do presidente João Cepa só tem sentido se se candidatarem em listas

da oposição ao PSD, pois se forem nas listas do seu Partido aí já o podem fazer". Como exemplo, apontam o caso do vice-presidente da autarquia e da vereadora da Educação e Acção Social: "são pessoas com altas responsabilidades em duas Associações do concelho de Esposende, e aí João Cepa apoia; isto para não falar nos inúmeros elementos eleitos e candidatos nas listas do PSD que se encontram no desempenho de funções em Associações do concelho. Basta de hipocrisias e de vitimização", afirmam.

Assim, o PS afirma-se "solidário com a direcção da APPCE, pois, neste momento, esta Associação está a ser alvo de uma perseguição política inaceitável nos nossos dias. Para comprovar

este facto está a posição da Câmara Municipal de Esposende em deixar de suportar as despesas do pagamento da electricidade da sede da



Luís Vale

Associação dos Pescadores, argumentando, sem qualquer pudor, que este apoio «constitui uma situação de favorecimento relativamente às instituições deste concelho».

"É entendimento do PS de Esposende que este argumento do favorecimento não passa de uma mera brincadeira, pois se assim não for, o caso assume proporções graves, dado que, então, não sabemos a quem é entregue o dinheiro que em reunião de Câmara é deliberado atribuir, a título de subsídio, às mais diversas Associações do concelho?", questiona.

Lentidão política

Na resposta, João Cepa acusou o PS de "alguma lentidão política", por reagir um mês depois do ocorrido, e negou que alguma vez

tenha criticado o facto das pessoas que integram as listas partidárias pertencerem a associações. Esclareceu que o que disse foi que David Eiras, "com algumas posições de crítica e de ataque

à Câmara e ao Presidente da Câmara, começava a dar uma imagem de que tinha outro tipo de motivações para além do facto de ser presidente da Associação de Pescadores". Acrescentou ainda que "o facto de ter pertencido a uma lista partidária que concorreu contra a Câmara e contra o presidente da Câmara, por um partido diferente, que lhe retire, se calhar, alguma legitimidade e lhe retire algum campo de manobra, quando faz essas críticas".

Quanto à crítica por a autarquia ter suspenso o pagamento da luz eléctrica na sede da Associação de Pescadores, João Cepa reafirmou que havia, face a esta colectividade, "um carácter de excepção", porque se o continuasse a fazer "legitimamente exigir que a Câmara lhe pague também a energia".

PCP de Esposende de luto

Faleceu Marcelino Ribeiro

Faleceu, no passado dia 25 de Junho, Marcelino Peixoto Ribeiro, que foi candidato por duas vezes, à Assembleia de Freguesia de Marinhãs pelo PCP e um dos mais activos e dinâmicos membros do partido.

Marcelino Ribeiro, de 56 anos de idade, era natural da Freguesia de Marinhãs. Militou na Célula do PCP dos Caminhos-de-Ferro Portugueses (CP). Mais tarde, e durante cerca de vinte anos, pertenceu à Comissão Concelhia de Esposende do Partido Comunista. Destacou-se na organização das comemorações alusivas ao 25 de Abril. Foi um activo construtor da Festa do Avante, onde, todos os anos, trabalhava com grande dedicação. Foi candidato, cabeça de lista, à Assembleia de Freguesia de Marinhãs, tendo integrado igualmente, as listas à Assembleia Municipal de Esposende.

Uma grande perda para o partido, é desta forma Manuel Carvoeiro, deputado

da CDU na Assembleia Municipal de Esposende, classifica o desaparecimento do militante comunista. "A morte de Marcelino Ribeiro é um momento de profunda dor, muito doloroso para os comunistas



do concelho e para todos os seus amigos democratas. É uma perda irreparável para a Comissão Concelhia do Partido Comunista", venceu Manuel Carvoeiro.

O funeral de Marcelino Ribeiro realizou-se no dia 26 de Junho, na freguesia de Marinhãs.

Concurso público já foi lançado

Variante à EN 103-1 vai avançar

Foi, recentemente, lançado o concurso público para a construção da Variante à EN 103-1, que vai ligar o nó de Esposende da A28 ao limite entre as freguesias de Palmeira de Faro e de Vila Cova.

De acordo com o presidente da Câmara de Esposende, trata-se do "nó coxo da A28, cuja construção fazia parte da empreitada do troço do IC1 entre Apúlia e Castelo do Neiva", empreitada que foi retirada "para compensar os trabalhos a mais que, entretanto, se fizeram". Desde então, acrescenta João Cepa, quer a autarquia de Esposende quer a de Barcelos têm-se batido para que a via seja

construída, pelo que "só no dia em que ela for adjudicada é que a gente acredita", afirmou. Em todo caso, destacou, "o facto de ter sido lançado o concurso já é um bom indicador de que, de facto, há vontade da parte das Estradas de Portugal de executarem a obra".

Falta de vontade política, mudança muito frequente de governos e dentro dos mesmos governos de titulares da pasta das Obras Públicas e dificuldades financeiras são as razões apontadas pelo autarca, para o facto de, só agora, passados oito anos, a obra da Variante à EN 103-1 ser lançada a concurso.

Apesar de satisfeito pelo lançamento do concurso público, o presidente da autarquia considera que há outra via à espera de ser construída

que, no seu entender, "é mais importante". Trata-se da ligação da A28, através do nó de Antas, à Vila de Forjães.

A Variante agora lançada a concurso "não é propriamente uma via que vá resolver grandes problemas de circulação", considerou, ao contrário da outra, que "é fundamental, porque o interior do concelho está ainda muito distante desta via estruturante que é a A28".

João Cepa deixa, por isso, claro que se tivesse podido escolher preferia que primeiro avançasse a Variante à EN 103. O projecto está pronto e aprovado, chegou inclusive a ser incluído em Piddac, "por uma quantia módica de três mil euros ou quatro mil euros, que nem sequer dá para pagar o projecto quanto mais para fazer a via", ironizou.

PUB

Restaurante

Azeite & Alho

Cozinha Típica Portuguesa

Horário de Funcionamento

12:00h - 15:30h
18:00h - 22.30h

Encerra à Segunda - Feira

Marcações para todo serviço Hoteleiro

Telf.: 253 987 048 Telem.: 96 955 41 85

Rua do Facho - Apúlia - Esposende

Especialidades:

- . Broa Recheada de Bacalhau e Grelos
- . Açorda de Cherne e Gambas
- . Linguadinho Albardado com Arroz de Tomate
- . Peixe Gratinado com Batata a Murro em Azeite
-
- . Cabritinho no Forno com Grelos
- . Cozido à Minhota
- . Posta à Assadeira ao Alho
- . Arroz de Pato à Antiga Folhado

"Praias Limpas" em Esposende

Centenas de sacos de lixo recolhidos em praias do concelho

Mais de 400 jovens percorreram, dia 30 de Junho, várias praias do concelho de Esposende numa operação de sensibilização que partiu da ACIB - Associação Comercial e Industrial de Barcelos em colaboração com o Parque Natural do Litoral Norte e a Câmara Municipal de Esposende que pretendiam, dessa maneira, alertar para a necessidade de preservar as zonas balneares.

Os jovens formandos do curso EFA de Esposende envolveram a comunidade educativa da ACIB num total de mais de 400 pessoas cuja acção durante o dia se traduziu em centenas de sacos de lixo recolhidos ao longo do percurso de litoral objecto de intervenção. Divididos em grupos de quatro ou cinco pessoas, os jovens percorreram as praias de Belinho, Cepães, Suave-Mar, Ofir, Pedrinhas, Bonança e

Apúlia com um objectivo: recolher e inventariar o lixo recolhido e ao mesmo tempo alertar os banhistas para a importância de proteger o meio ambiente.

Durante todo o dia, de

praias do litoral de Esposende. Assim, no topo da lista estão as pontas de cigarro, seguidas pelos papéis e tampas de plástico, pedaços de plástico indiscriminados e pedaços de azulejo

como materiais cortantes e cordas parcialmente enteradas. Recorde-se que o lixo deixado nas praias, além da questão de segurança, remete essencialmente para a preservação do meio am-



saco na mão, os jovens percorreram as zonas dunares e ao mesmo tempo que procediam à recolha do lixo iam fazendo um inventário, que permitiu catalogar os itens que mais poluem as

e cimento, que sugerem ser despejos de obras de construção.

Foram ainda encontrados objectos considerados bastante perigosos para a segurança dos banhistas, tais

como a contaminação dos solos e a propagação de doenças na fauna e na saúde do Homem são problemas de cariz ambiental que podem ser prevenidos por todos.

Bibliotecas regressam ao areal

Lazer e cultura nas praias de Esposende

As praias de Suave-Mar, Apúlia, Ofir e Cepães vão, uma vez mais, acolher espaços de leitura e lazer, com atenção redobrada para os mais novos que beneficiarão de diversas ocupações como jogos e oficinas de pintura e desenho.

Levar os livros à praia e promover a leitura em tempos de férias bem como promover a ocupação dos mais novos são alguns dos objectivos dos quatro espaços de leitura que se encontram já a funcionar em Suave-Mar, Ofir, Apúlia e Cepães, promovidos pela autarquia esposendense. Para os banhistas estão disponíveis

jornais e revistas bem como um conjunto de literatura de autores estrangeiros e portugueses, ensaios, biografias e livros para crianças.

Ainda a pensar nos mais novos estão disponíveis vários jogos de vertente didáctica: "As Horas", "Portugal Geográfico", "O Nosso Corpo" são apenas alguns exemplos de aprender a brincar com os jogos. Estarão disponíveis oficinas de pintura e desenho.

Aproveitando a posição privilegiada das estruturas, situadas em zona de grande

afluência turística, a autarquia decidiu disponibilizar um novo serviço de presta-



ção de informação aos banhistas através da cedência e consulta de suportes promocionais turísticos. Disponibilizar informações acer-

do novo serviço. As bibliotecas de praia funcionam durante a época balnear entre as 10 e as 19 horas.

Jornadas Gastronómicas em Apúlia

Estão a decorrer, até ao próximo domingo, as III Jornadas Gastronómicas de Apúlia, organizadas pela Junta de Freguesia com o objectivo de divulgar a gastronomia local e atrair visitantes à Vila.

O certame gastronómico, a decorrer em frente à praia, conta com a participação de sete "Tasquinhas", onde podem ser apreciados pratos de marisco, de peixe e de caça.



O Grupo Desportivo de Apúlia, as Guias de Portugal, a Associação de Defesa do Ambiente "A Gaivota", o Clube de Caça e Pesca do Sul do Cávado, a Associação Cultural e Recreativa de Criadiz e a Associação de Pais e Encarregados de Educação da Escola do Facho são as instituições locais que, a par do restaurante Corta Mar dão, assim, a provar as suas especialidades.

Para Emílio Dias, Presidente da Junta de Freguesia de Apúlia, as Jornadas Gastronómicas "são uma forma de divulgar o nosso concelho junto dos inúmeros visitantes que se encontram cá a passar férias, nesta época do ano, e também uma forma de promover o associativismo, uma vez que o evento tem ainda como objectivo angariar fundos para as associações apulienses".

A Câmara de Esposende apoia o evento com uma verba de 6 mil euros.

Férias Desportivas de Verão na Valimar

Numa iniciativa inédita, a Comunidade Urbana Valimar alia as já habituais férias desportivas e ocupação de tempos livres, organizadas pelas Câmaras Municipais, às actividades náuticas intermunicipais.

Assim, desde o passado dia 29 de Junho, jovens entre os 9 e os 13 anos estão a desenvolver actividades relacionadas com o nautismo, uma iniciativa que se insere no âmbito do projecto transnacional NEA - Nautisme Espace Atlantique. Do programa faz um intercâmbio intermunicipal entre participantes nas normais férias desportivas municipais para a prática de desportos náuticos.

No âmbito destas Férias Desportivas, 25 jovens de Esposende e outros tantos de Ponte da Barca tiveram oportunidade de praticar natação e efectuar uma caminhada no Parque Natural Litoral Norte, na passada quarta-feira.

Este programa acontece depois do sucesso alcançado com a iniciativa Férias Desportivas da Valimar/Espírito Desportivo e Ambiental Náutico, que juntou mais de 120 crianças dos seis municípios que compõe a Comunidade Urbana - Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Ponte de Lima, Caminha, Viana do Castelo e Esposende - para a prática de desportos náuticos e sensibilização ambiental.

Bicentenário do nascimento assinalado durante um ano

Esposende presta homenagem a Rodrigues Sampaio

No ano em que se assinalam os 200 anos do nascimento de António Rodrigues Sampaio, a Câmara Municipal de Esposende, em parceria com a Universidade do Minho, de Braga, e com a colaboração de várias entidades, vai promover um amplo programa de iniciativas para assinalar a efeméride, que se estende até Julho de 2007.

Natural da freguesia de S. Bartolomeu do Mar, Rodrigues Sampaio nasceu em 25 de Julho de 1806 e faleceu no dia 13 de Setembro de 1882. Foi o fundador do jornalismo em Portugal e o primeiro jornalista político, sendo hoje reconhecido como "príncipe do jornalismo". Na política, destacou-se como governador civil, vereador, deputado, parlamentar e governante, tendo chegado a presidente do Conselho do Reino, em 1881.

O programa das comemorações foi apresentado à Comunicação Social, no passado dia 23 de Junho, no Salão Nobre dos Paços do Concelho. Além do presidente da Câmara e dos vereadores Jorge Cardoso, Emília Vilarinho e António Garrido, esteve também presente o presidente da Direcção do Centro Social da Juventude de Mar, Fernando Cepa, e ainda a Turma do 6.º E da Escola EB 2,3 António Correia de Oliveira de Esposende. Estes alunos realizaram, âmbito da Disciplina de História e Geografia, um trabalho de pesquisa e investigação sobre Rodrigues Sampaio. Numa breve intervenção, Marta Miranda, uma das alunas, lembrou quem foi "o filho mais ilustre do nosso concelho e que atingiu o mais alto cargo do governo", considerando que a sua vida "dava um filme". Por força da sua importância, Rodrigues Sampaio tem hoje um busto implantado num Largo com o seu nome, referiu, aproveitando o ensejo para sugerir que à Casa da Juventude,

em fase final de reconstrução, seja atribuído o nome deste ilustre esposendense, tendo em conta que o edifício "foi inicialmente construído em homenagem a Rodrigues Sampaio".

Confrontado com este desafio, o autarca João Cepa garantiu que a proposta vai ser analisada. "Foi uma questão que, muito recentemente, nos foi levantada. Nunca tínhamos pensado nisso, mas vamos analisar. Não ponho de parte essa hipótese, vamos ponderar", referiu, admitindo que não estava nas intenções da autarquia dar-lhe "nenhum nome específico" ao equipamento, mas apenas denominá-lo como "Casa da Juventude".

Foi a pensar no "currículo fabuloso, em várias áreas" de "uma figura ímpar" do concelho e do país, que a autarquia entendeu celebrar "de uma forma digna", os 200 anos do nascimento de António Rodrigues Sampaio. Tendo em conta a diversidade de iniciativas do programa comemorativo, João Cepa mostrou-se convicto de que "vão agradar a todos os tipos de público" e destacou o Seminário evocativo da efeméride, para o qual foi convidado o Presidente da República, Cavaco Silva, na medida em que se trata de

com certeza dará uma resposta positiva", o que "iria prestigiar ainda mais a iniciativa".

O presidente do Centro Social da Juventude de Mar, Fernando Cepa, considera que o evento vai dar "projecção a uma figura

"estrutura política".

Programa recheado

O programa comemorativo arranca no próximo dia 21 de Julho, com um Seminário, subordinado ao tema "Bicentenário do

tas, o Orfeão do Porto, o Orfeão da Foz do Douro e o Coro Portus Cale. No total, estarão em palco 80 músicos e mais de uma centena de cantores. Este concerto resulta de um desafio lançado pela Câmara à Banda de Antas para trabalhar

Agosto, a mostra "António Rodrigues Sampaio - Vida e Obra".

No dia 13 de Setembro, data da sua morte, realizar-se-á uma Conferência e tem lugar o Lançamento das "Actas do Seminário António Rodrigues Sampaio", no Auditório da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura.

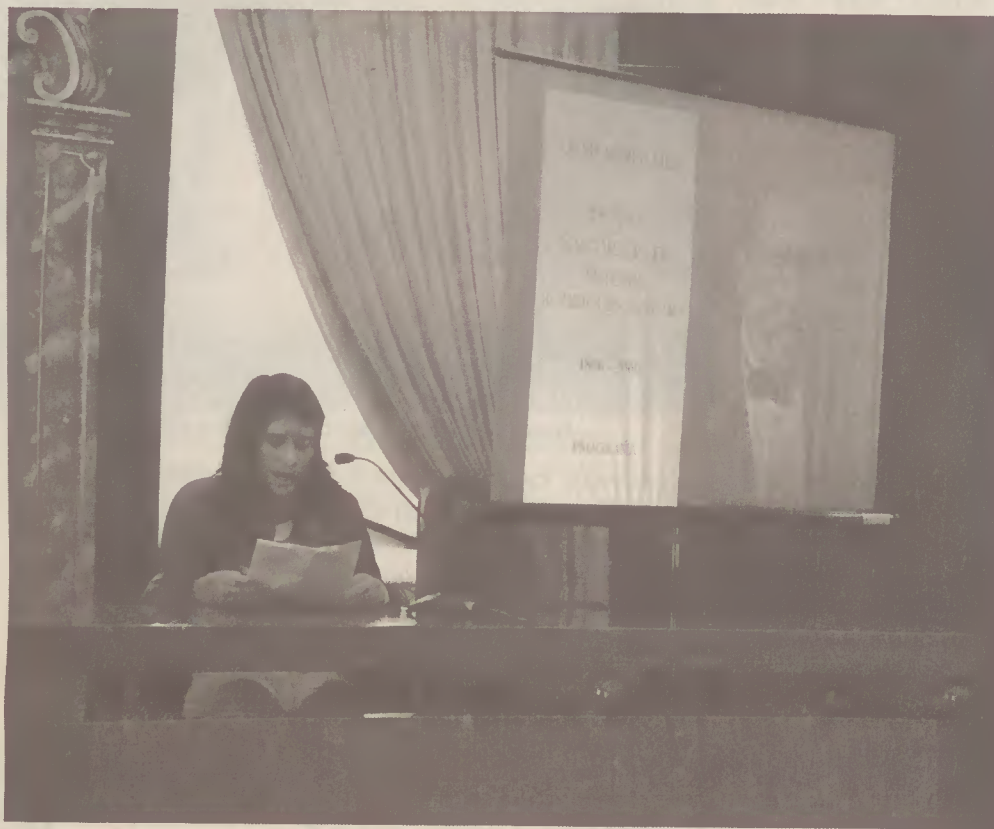
No início do ano lectivo 2007/2008, será efectuado, no Salão Nobre da Câmara, o Lançamento do Concurso "Sabes quem foi?", um projecto a desenvolver com as escolas do 2.º e 3.º ciclos do concelho, que passa pela elaboração de trabalhos nas disciplinas de Português, História e Educação Visual, trabalhos esses que depois serão expostos.

No âmbito das comemorações será efectuada também a digitalização do jornal "A Revolução de Setembro", um periódico fundamental para o conhecimento do pensamento político de Rodrigues Sampaio, editado entre 22 de Junho de 1840 e 20 de Janeiro de 1901. O trabalho está a ser efectuado numa colaboração entre a autarquia, a Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra e o Departamento de Geografia da Universidade do Minho.

"Sampaio Jornalista: Espectro e Revolução" é o tema de uma Exposição a realizar em Janeiro de 2007, também fruto de uma parceria entre a Câmara e o Museu Nacional da Imprensa. Nesta mostra a figura de António Rodrigues Sampaio será vista através dos olhos da imprensa - os artigos que escreveu e os que foram escritos sobre si.

Em Maio terá lugar a Apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelas escolas, no Auditório Municipal.

As comemorações culminam no dia 20 de Julho de 2007, com uma Conferência, o Lançamento do "Álbum de Caricaturas de António Rodrigues Sampaio" e de uma Medalha Comemorativa e um Concerto pelo Grupo de Câmara de Esposende, na Igreja Velha de S. Bartolomeu do Mar.



que nasceu na nossa terra e que merece ser lembrado", acrescentando que se trata de uma homenagem "justa", na medida em que se trata de uma figura ímpar da vida política nacional".

Quanto à realização de

Nascimento de António Rodrigues Sampaio", a decorrer no Auditório Municipal de Esposende e onde marcarão presença reputados investigadores em diferentes áreas.

Para o dia 22 de Julho está agendado um Con-

musicalmente o Hino a Rodrigues Sampaio, feito em 1906, aquando do centenário do seu nascimento.

Precisamente no dia em que se comemora o bicentenário, a 25 de Julho, a Biblioteca Municipal de Esposende apresenta ao público uma Exposição Bibliográfica do jornalista, parlamentar e governante. No mesmo dia e no mesmo local, entre as 09h00 e as 18h00, terá lugar o lançamento do Inteiro Postal comemorativo desta data e a aposição de um carimbo, pelos CTT, alusivo à efeméride.

A Assembleia Municipal de Esposende entendeu também associar-se às comemorações, realizando uma sessão, no Salão Paroquial de Mar, às 21h00.

Para o dia 19 de Agosto, Dia da Cidade e do Município de Esposende, na Casa da Juventude abre ao público a Exposição "António Rodrigues Sampaio no lápis de Bordalo Pinheiro", resultado de uma parceria entre a autarquia e o Museu Nacional de Imprensa.

Por sua vez, a freguesia de Mar, vai acolher, durante as Festas de S. Bartolomeu, de 21 a 27 de



uma "iniciativa de âmbito nacional para homenagear um homem que teve uma importância relevante no desenvolvimento deste país". O presidente da Câmara acredita por isso que se Cavaco Silva "tiver disponibilidade de agenda,

uma sessão da Assembleia Municipal naquela freguesia, Fernando Cepa manifestou a sua satisfação pelo facto, até porque é primeira vez que tal acontece e, por outro lado, permitindo também que a população veja como funciona esta

certo Coral Sinfónico comemorativo dos 200 anos do nascimento deste ilustre esposendense, no Largo Rodrigues Sampaio, a partir das 22h00, no qual participarão a Banda dos Bombeiros Voluntários de Esposende/S.Paio de An-

Terminou "braço de ferro"

Antas tem Junta tripartida

Depois de uma primeira sessão sem resultados, a Assembleia de Freguesia de Antas chegou, finalmente, a acordo para a constituição da Junta que, mais uma vez, será tripartida, com António Cruz, do PSD, como presidente e Alberto Viana, do MPT, e Anabela Lajoso, do PS, como vogais. O acordo foi conseguido no passado dia 27 de Junho, depois de muita discussão e troca de pontos de vista, com o MPT e o PS a mostrarem-se irredutíveis em ficar de fora do executivo.

À semelhança da primeira sessão, realizada a 6 de Junho, optou-se pela apresentação de propostas uninominais. O presidente da Junta eleito sujeitou à votação o nome do número dois da sua lista, Manuel Portela, proposta que foi chumbada com 5 votos contra e 4 a favor. Perante este resultado, António Cruz decidiu propor um intervalo de dez minutos para que os membros da Assembleia pensassem sobre a sua sugestão que passava por atribuir os lugares de vogais da Junta ao PSD e ao MPT, deixando à consideração do plenário a constituição da Mesa da Assembleia de Freguesia.

Após o interregno, a sessão foi retomada com António Cruz a sugerir o nome de Baltasar Costa para vogal da Junta, proposta que foi igualmente chumbada, com 5 votos contra e 4 a favor. Perante este impasse, o autarca explicou que a sua escolha recaiu sobre as pessoas que entendia serem "os melhores dos nove eleitos" da Assembleia de Freguesia e afirmou que esse também era o entendimento da oposição, embora votassem contra por força de um acordo conjunto. "Os acordos estão acima dos interesses da freguesia", lamentou António Cruz. Foi o ponto de partida para uma acesa discussão, onde se esgrimiram argumentos e se assumiram posições. MPT e PS mostraram-se inflexíveis, ao ponto de Jorge Neiva, da lista do Movimento O

Partido da Terra, ter ameaçado demitir-se caso não fosse constituída Junta tripartida. Do lado do PSD, ouviu-se o argumento de que este modelo era uma má opção, tendo em conta o sucedido no passado. "Nós temos a experiência do passado e eu tenho medo de cair no mesmo erro", admitiu António Cruz, lembrando que há 12 e há 4 anos foram formadas juntas tripartidas que "não funcionaram bem".

PSD cedeu

Perante a inflexibilidade da oposição, o PSD acabou por ceder. António Cruz propôs o nome de Anabela Lajoso para 1.º vogal, que colheu 8 votos a favor e uma abstenção. O mesmo resultado verificou-se na votação para o 2.º vogal, Alberto Viana. Com a saída destes membros da Assembleia de Freguesia, entraram Daniel Pedro Silva, do PS, e José Manuel Ledo, do MPT.

Seguiu-se a eleição da Mesa da Assembleia, por proposta dos membros daquele órgão. Contudo, os quatro representantes do PSD informaram que não aceitavam integrar a Mesa por discordarem da forma



Anabela Lajoso, António Cruz e Alberto Viana

para que caminhe no progresso e bem-estar dos cidadãos", assegurou António Carvalho. "Tem aqui uma equipa para trabalhar consigo e para o apoiar, desde que não haja má fé, desde que haja transparência", venceu, acrescentando que embora não seja um filho da terra sente a freguesia como sua.

Afirmando-se convicto de que António Cruz "vai mostrar todo o seu empenho e toda a sua dedicação" no

como estava constituída a Junta. Deste modo, na eleição para o 2.º secretário houve quatro votos brancos e 5 a sugerir o nome de José Manuel Ledo. Daniel Pedro Silva foi eleito 1.º secretário com 5 votos, tendo-se registado quatro brancos. Quanto ao presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia foi eleito António Carvalho, do MPT, com 5 votos, havendo também 4 brancos.

Boa opção

Numa breve intervenção, o recém-eleito presidente da Mesa da Assembleia, um ex-militar da GNR, referiu que no que respeita

à formação da Junta "é a melhor opção para a freguesia" e felicitou António Cruz pela sua tomada de posição. "Da minha parte terá toda a colaboração. Serei um mediador e um colaborador empenhado em ajudar a resolver os problemas da freguesia

assumiu no final da sessão, considerando que o impasse que existia desde Outubro tinha que ser ultrapassado e que "alguém tinha que tomar a iniciativa".

"Eu estou aqui para trabalhar para a freguesia e não por questões partidárias ou birras ou coisas do

Quando ao presidente da Mesa da Assembleia, António Cruz acredita que "vai desempenhar bem o papel".

Questionado relativamente a projectos para a freguesia, o autarca referiu que só depois de reunir com a sua equipa se poderá pensar em começar a trabalhar.

Por sua vez, Alberto Viana admitiu estar "contente" com o facto de finalmente se ter resolvido o impasse. Acredita que Anabela Lajoso "vai exercer bem as suas funções" e que todos vão trabalhar bem em equipa.

O argumento apresentado pelo PSD para recusar uma Junta tripartida - a má experiência de mandatos anteriores - foi contestado por Alberto Viana, que argumentou que "as Juntas não têm grandes capacidades em termos

financeiros", ao contrário do que acontece com a Câmara Municipal. "A Câmara é que tem que investir mais em S. Paio de Antas, temos que a pressionar para que invista mais aqui, temos que ser chatos mesmo", frisou.

Também Anabela Lajoso saiu "satisfeita pela freguesia", na medida em que foi constituída a Junta e eleita a Mesa da Assembleia.

Sobre a posição assumida pelos eleitos do PSD na Assembleia de Freguesia, relativamente à formação da Junta, Anabela Lajoso referiu que "quem vai a eleições tem que estar sujeito àquilo que o eleito escolhe", realçando que "nem tudo na vida é sempre do nosso agrado, por isso, respeito a posição deles, mas temos que aceitar a vontade da população".

"Estou preparada para trabalhar. Acima de tudo, quando me candidatei foi para trabalhar pela freguesia", concluiu.

Bel Viana lançou CD

A esposendense Bel Viana fez o lançamento oficial do seu primeiro álbum de música a solo intitulado "É Tempo" na FNAC do Norteshopping, em Matosinhos, no passado dia 21 de Junho, pelas 22h30m. Cantou 10 dos 13 temas do disco, acompanhada pela Banda X-4, com os músicos Ronaldo Firmino, na bateria, Marcos Marasco, no baixo, Jorge Loura, na guitarra, e Vande, nas teclas. Foi um momento de grande alegria para a cantora, uma vez que concretizou mais um



dos seus sonhos, ter um disco seu à venda e mostrar o seu valor ao vivo na FNAC, uma marca de grande prestígio internacional. Foram muitos os amigos e admiradores de Esposende, Porto e Vila Real que se deslocaram propositadamente ao Norteshopping para a ouvir cantar e lhe dar o seu apoio.

Bel Viana também já tem confirmado algumas apresentações em televisão, em particular no programa Portugal no Coração, no próximo dia 21 de Julho.

O disco "É Tempo" de Bel Viana re-

flecte a personalidade e diversidade de alguns dos seus gostos musicais. Com quase todos os temas com música e letra da sua autoria, este é um disco onde se encontram, "chocam" e acabam por se enquadrar num todo vários estilos musicais, que também expressam a versatilidade de uma voz. "É Tempo" é um título que representa a vontade da cantora de dizer que nunca é tarde para realizar aquilo que realmente queremos. Quando alguém lhe pergunta como se designa este projecto, Bel Viana diz: «Sou simplesmente eu!».

Depois do lançamento oficial no Norteshopping, Bel Viana já fez outros cafés-concerto noutras lojas da FNAC: Gaiashopping (dia 22 de Junho, às 22h00m); Fórum Coimbra (dia 2 de Julho, às 17h00m) e FNAC de Santa Catarina (dia 5 de Julho, às 18h00m). Seguir-se-ão os seguintes show cases: Algarve Shopping, em Albufeira (dia 9 de Julho, às 18h00m), Centro Comercial Colombo, em Lisboa (dia 11 de Julho, às 22h00m), e Cascais Shopping, em Cascais (dia 16, às 18h00m). Falta apenas agendar os cafés-concerto das lojas da FNAC de Almada Shopping, em Almada, e dos Armazéns do Chiado, em Lisboa.

Bel Viana também já fez outras apresentações do seu disco: Em Esposende, na Festa do 16.º aniversário da Esposende Rádio, no dia 23 de Junho, cantou três temas; e em Bragança, no Lagoa Azul Bar, no dia 30 de Julho, às 00h30m, interpretou 10 temas, tendo repetido, a pedido do público, o tema n.º 5 do disco, "Corrente da Terra Mãe", com o qual foi ovacionada calorosamente.

Antas

Padre Dr. Adélio Torres Neiva

Bodas de ouro sacerdotais

A freguesia de Antas, em época de festas, teve no passado dia 25 de Junho, véspera da do padroeiro S. Paio, mais um motivo para festejar.

O Padre Dr. Adélio Torres Neiva, que no dia 19 de Fevereiro passado completou 50 anos de sacerdócio, devido aos seus muitos afazeres só naquele dia se pôde juntar aos conterrâneos para com eles, na igreja paroquial, celebrar a Missa de Acção de Graças comemorativa de tão feliz data, e deles receber as devidas homenagens.

Foi acompanhado na celebração eucarística pelo pároco de Antas, por todos os sacerdotes naturais da sua freguesia (quatro dos quais são seus confrades na Congregação do Espírito Santo e outros quatro são diocesanos), pelo Provincial da sua Congregação e outros cinco sacerdotes espiritanos que o acompanharam desde Lisboa com dois irmãos auxiliares.

Na altura própria da celebração, o P. Dr. Torres Neiva fez uma alocução sentida aos seus conterrâneos e amigos. Expôs três sentimentos que lhe iam na alma: o de gratidão e de louvor a Deus por todo o tempo de vida sacerdotal, lembrando todos os que de alguma maneira o aju-

daram na formação para o sacerdócio, com especial referência à sua família, recentemente reduzida pelo falecimento de uma irmã e de dois irmãos que esperava ter presentes naquela ocasião; o de alegria pelo momento da história que lhe foi dado viver, tão cheio de mudanças a todos os níveis, quer no visível progresso material quer na transformação da imagem da Igreja após o Concílio Vaticano Segundo; e, por fim, o de realização pessoal, só possível por lhe ter sido proporcionado, durante estes cinquenta anos, trabalhar naquilo de que mais gostava.

A Missa de Acção de Graças foi brilhantemente cantada pelo Grupo Coral da freguesia, tendo merecido no final rasgados elogios do reverendo homenageado, sublinhados pelos presentes com uma prolongada salva de palmas. Seguidamente, o Provincial da Congregação, P. José Manuel Sabença, em breve intervenção muito aplaudida, comparou o P. Dr. Torres Neiva à árvore de um pomar onde, entre muitas outras, lançou raízes, cresceu, foi podada e deu bons frutos. Terminou com votos de que o seu exemplo possa suscitar entre os jovens o aparecimento de mais vocações religiosas.

Seguiu-se o tradicional

beija-mão, momento de alto significado e de comunhão de sentimentos, tendo o homenageado tido gestos de carinho e de ternura para cada um dos amigos que lhe foram dar os parabéns.

Terminou esta festa em animado almoço de confraternização num dos restaurantes da freguesia.

Quem é o P.e Dr. Torres Neiva

Adélio de Almeida Torres Neiva nasceu em Antas a 1 de Janeiro de 1932, filho de Domingos Gonçalves Neiva, ao tempo fiscal das estradas do concelho de Esposende, e de D. Maria Vaz de Almeida Torres, doméstica.

Terminada a instrução primária no final do ano lectivo de 1942-43, ingressou no seminário da Congregação do Espírito Santo em Godim, Régua, concluindo os estudos secundários no de Fraião, Braga. São desta época os seus primeiros ensaios de escritor.

Seguiu-se a formação específica para o sacerdócio: Noviciado em Silva, Barcelos, concluído com a Profissão Religiosa em 1950, e os cursos de Filosofia em 1953, em Viana, e de Teologia em 1956, no novo seminário da Torre da Aguilha, Carcavelos.

Recebeu o sacramento

da Ordem das mãos do Cardeal Patriarca no seminário dos Olivais, Lisboa, a 19 de Fevereiro de 1956.

Ainda antes da ordenação, já a sua vocação para a escrita era aproveitada para a feitura do jornal "Acção Missionária". A sede de conhecimentos mais aprofundados de História levou-o para a Universidade de Coimbra onde permaneceu até à licenciatura em 1961. A partir de então passou a dedicar-se totalmente à propaganda e informação missionárias, acumulando, a partir de 1965, com as funções de professor no Instituto Superior de Estudos Teológicos de Lisboa. Em 1974 foi nomeado Assistente Geral da Congregação em Roma, cidade onde se manteve nessas funções até 1986. Foram doze anos em que esteve ao serviço da Animação Geral da Congregação, o que lhe permitiu, entre outras tarefas, entrar em contacto directo com as mais diversas situações da missão espirital, nomeadamente em Angola, Cabo Verde, Brasil e Paraguai.

Regressado a Portugal assumiu a responsabilidade pela redacção e posterior direcção das revistas "Encontro" e "Vida Consagrada", ao mesmo tempo que, até 2003, ministrava cursos de Missiologia na Universidade Católica de Lisboa.

Desempenhou ainda na sua Congregação os cargos de 2.º Assistente e Conselheiro Provincial e, actualmente, o de Superior da Comunidade da Rua de Santo Amaro, em Lisboa.

No campo da investigação histórica alguns dos seus trabalhos vieram a lume em diversos órgãos de divulgação, como "Barcelos - Revista" e "Boletim Cultural de Esposende". De maior envergadura as mono-grafias: "A Procuradoria das Missões do Espírito Santo" - 1992; "S. Paio de Antas - Sua História, Sua Gente" - 1999; e "Congregação do Espírito Santo e do Imaculado Coração de Maria - A História da Província Portuguesa" - 2005. No campo da divulgação apostólica e missionária, para além de conferências e de artigos em diversos órgãos da comunicação social de que é regular colaborador, publicou "Com a Força do Espírito" - 2002, e "O Leigo, Vocação para a Missão" - 2004. No campo da ficção, primeiro onde se revelaram as suas qualidades de escritor, são de realçar os artigos publicados nos jornais "Acção Missionária" e "Vida Consagrada", onde mensalmente surpreende os leitores com as suas "Parábolas". Ainda jo-vem publicou no boletim paroquial "Voz de Antas" uma série de contos, agora compilados e reeditados

juntamente com algumas das referidas parábolas em "Céu Azul com Mar ao Fundo" - 2006.

Céu Azul com Mar ao Fundo

Composto de 19 contos e 25 parábolas, foi agora editado este livrinho de 190 páginas, posto à disposição do público no dia da festa da comemoração das bodas de ouro sacerdotais do escritor.

Serve de pano de fundo aos contos a região litoral compreendida entre os rios Cávado e Lima, tendo como centro a freguesia de Antas e terras circunvizinhas, na sua grande parte do concelho de Esposende. Cenas engraçadas ou dramáticas, velhas costumeiras e crenças ingénuas são retratadas à luz de meio século atrás, quando pela primeira vez foram publicadas, mês a mês, no jornal "Voz de Antas". Vai cada conto ilustrado com uma ou mais fotografias, quase sempre da época a que o mesmo se refere.

As parábolas, de factura mais recente, revelam uma evolução do autor para temas mais universais e com um propósito moralizador bem definido. Curtas e de agradável leitura, da moralidade delas só não aproveitará quem não se der ao prazer de as ler.

Raul Saleiro

Fão

A. Peixoto

Cooperativa Cultural de Fão

"Serões de Alma Fãozense"

A Cooperativa Cultural tem proporcionado às gentes de Fão alguns "serões" culturais, convidando para palestrantes personalidades que procuram transmitir ao auditório um pouco do passado de Fão, falando, sobretudo, daqueles que de alguma forma souberam pugnar pelos interesses e engrandecimento da Terra.

No passado mês de Junho, com a sala completamente cheia, ainda que sempre as mesmas pessoas, a dis-

sertação foi sobre o Padre Chaves, capelão da Real Capela do Amparo - Criás, natural de Fão e residente na Rua das Pedreiras no início do século passado.

Segundo o conferencista "Quim de Fão" e de acordo com investigação feita através dos escritos da época, o Padre Chaves distinguiu-se em duas vertentes: Acérimo defensor do porto de mar nos "Cavalos de Fão" e "Enxota Diabos - Exorcista". Estes duas facetas do Padre Chaves foram exaustivamente explanadas pelo "Quim de Fão" que fez algumas leituras para melhor fundamentar o assunto versado.

"Para que o passado não passe..." e para que as nos-

sas saídas nocturnas tenham um objectivo cultural, aguardamos por novas palestras.

Escola das Pedreiras

Nesta data, apesar das diligências efectuadas pelas várias entidades locais, ainda não é conhecida a decisão final sobre o futuro da Escola das Pedreiras.

Na sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, realizada em 30 de Junho, foi transmitido que a comissão tinha elaborado um documento onde argumentava a favor da continuação da escola e que foi remetido a várias entidades, incluindo a DREN.

Recentemente, foi eleita a nova comissão de pais que, certamente, também irá "lutar" pela não extinção da escola.

Esta escola cumpre os requisitos exigidos para o seu funcionamento, enumerados em pormenor no documento supracitado, incluindo cantina e ATL, integrados no centro de dia que deveria ter sido inaugurado pelo Senhor Ministro dos Assuntos Sociais que, por qualquer motivo, apenas foi fazer uma inauguração a Gandra... esquecendo-se de Fão.

Rio Tinto

A. Vilaça

Coisas ao acaso

As "Festas" dos Santos Populares na nossa freguesia comentaram-se na Fonte de Santa Marinha, onde houve um convívio salutar, com as habituais petiscadas, vinho e até marchas, levadas a efeito pelo Grupo de Jovens, com o apoio da Autarquia local. Já no vestuto lugar do Rajó, este ano não houve a festa de S. Pedro, de que já se vinha tornando conhecida nas redondezas. Esta festa iniciou-se com um convívio de moradores, no ano de 2000, e a partir daí foi crescendo em qualidade e quantidade de pessoas provenientes de outros lugares. Espera-se que os moradores se unam e que para o ano prossigam com os festejos ao Santo, que são um elo forte na união dos moradores.

A Junta de Freguesia concluiu, com êxito, as obras na Rua da Tomadia e em fase de conclusão está a Rua da Fonte. São obras de vulto que dignificam a Autarquia e a população em geral.

Tem sido intensa a afluência à praia fluvial do Marachão, que necessita com urgência de um sanitário público.

Forjães

Carlos Sá

Música, futebol e teatro alimentam espírito

Animação no Centro Cultural

A Junta de Freguesia de Forjães, no âmbito da sua programação cultural, vem realizando um conjunto de actividades, de índole diversa, permitindo à população local, de forma gratuita, o contacto com actividades de reconhecido valor cultural e recreativo. Inserem-se nessa linha de actuação as três últimas manifestações acontecidas no Centro Cultural Rodrigues de Faria, sendo que as mesmas, em comum, se pautaram, para além da qualidade das intervenções, pela pouca afluência de público.

Assim, no dia 27 de Maio, o professor Neca, actual treinador do Aves, clube que subiu ao escalão maior do futebol nacional, esteve entre os forjanenses para falar de futebol. Mais do que uma palestra, o que aconteceu foi uma conversa, com os presentes a interrogarem o desportista,

e entre outras coisas, sobre a selecção nacional. Destaque-se, da sua intervenção, o paralelo que foi estabelecido entre o Aves e o Forjães Sport Clube (FSC), sendo que este antigo seleccionador das Maldivas, também reconhece que, face ao patamar atingido, o FSC só poderá progredir

quando tiver o seu estádio relvado, o que referiu, "é mais do que merecido e justo, face à actual estrutura organizativa".

No fim de semana anterior o palco do Centro Cultural tinha sido ocupado com música. Para além da actuação do trio "Musica et Tempora" (duas vozes, acompanhadas de um cravo), ouviram-se ainda, as vozes do Grupo Coral de Forjães, que este ano comemora o seu trigésimo aniversário, e do Coro Gregoriano de Braga, um grupo estritamente masculino que, trajado a rigor, deliciou, tal como os anteriores, o público presente no espaço.

O teatro, através do grupo Nova Comédia Bra-

careense, foi levado à cena na feriado de 10 de Junho. Este grupo, através de uma das suas secções juvenis, representou três curtos dramas, em adaptação feita por si, de contos de Alfred Hitchcock. Esta "trilogia de Hitchcock", formada pelas obras "As pistolas carregadas são perigosas", "o céu como limite" e "ladrão de jóias" foi recolhida da revista "Alfred Hitchcock's Mystery Magazine", através do suspense e de emoções fortes, conseguiu agarrar os espectadores, surpreendendo-os, mesmo, ao cair do pano, ou não fosse o autor da intriga o mestre do suspense.

Escola Infantil de Folclore

O Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães (GADTF), colectividade fundada há onze anos, acabou de dar mais um passo no seu percurso de recolha, preservação e divulgação da tradições locais, em particular o folclore. Com efeito, no passado dia 1 de Julho, no auditório do Centro Cultural Rodrigues de Faria, em Forjães, decorreu a cerimónia de apresentação pública da sua "Escola Infantil de Folclore".

A cerimónia, a que assistiram centenas de pessoas, foi a primeira aparição pública deste grupo, cujos ensaios apenas começaram no início deste ano, como anunciou o presidente do GADTF, Carlos Couto. O público, composto por entidades convidadas e, em grande maioria, familiares dos jovens dançarinos, saiu maravilhado com aquilo que viu, pois em nada se notou o pouco tempo de trabalho que este grupo tem, a dificuldade que há em trabalhar com os mais pequenitos, sobretudo no campo da coordenação dos movimentos, nem tampouco o nervosismo da primeira aparição pública.

A cerimónia iniciou-se

com a explicação do surgimento do projecto, seguindo-se, para conhecimento dos presentes, a chamada individual dos cerca de trinta novos elementos do Escola Infantil, a que se juntaram elementos da



tocata do grupo adulto, destacando-se aqui também a inclusão de novos e jovens tocadores, bem como o surgimento de novas e promissoras vozes. Estes elementos, que foram conduzidos ao palco por um "padrinho", ou seja, um elemento do grupo adulto, encantaram, de seguida, os presentes, com as suas danças e cantares. Esta parte do espectáculo foi apresentada por uma jornalista da Rádio Voz do Neiva.

No final, os elementos estreados foram novamente chamados ao palco, onde

receberam um certificado, a que se seguiu a assinatura do livro de honra do grupo, marcando-se, assim, o início formal deste grupo infantil de folclore.

Destaque-se, como um dos momentos altos da noite, a colocação da primeira fita deste grupo, assinalando, desse forma, o seu arranque formal. A sua aposição foi feita pelo pai do actual presidente do grupo, ele que é um dos elementos fundadores do GADTF e um dos principais impulsionadores do projecto. Visivelmente emocionado, José Couto acabou por dar o "tiro de partida" deste projecto, que tem a sua primeira actuação pública agendada para as festividades de Santa Marinha, já no próximo dia 16 de Julho. Da sua agenda consta, ainda, a actuação nas festas da cidade, em Espoçende, em meados de Agosto, seguindo-se, no final desse mês, a actuação nas festividades de S. Roque, em Forjães.

Lançamento da Obra "Viver e Recordar"

Numa edição da Junta de Freguesia de Forjães, e tendo como autor o Dr. Gil de Azevedo Abreu, é lançado amanhã, 8 de Julho, pelas 18 horas, no Centro Cultural Rodrigues de Faria, o livro "Viver e Recordar", obra ligada à genealogia da família deste grande benemérito de Forjães,

que dá nome ao edifício por si mandado construir, e onde, entre 1934 e 1994, funcionou o Ensino Primário de Forjães.

A obra, que também foca várias personalidades, vivas ou falecidas, ligadas a Forjães, terá a apresentação do Dr. Rui Viana, um espoçendense

actualmente director da Biblioteca Municipal de Viana do Castelo.

Neste mesmo dia, e seguindo-se a esta apresentação pública, será formalmente inaugurada a exposição do espólio do saudoso Manuel dos Santos Quintão, contemplando livros, revistas, jornais, en-

cadernações e fotos. Estes documentos foram doados pela família à Junta de Freguesia de Forjães, que assim compartilha com todos as recolhas daquele que foi um apaixonado por tudo o que dissesse respeito a Forjães, à sua história, às suas gentes.

Festividades de Santa Marinha

As tradicionais festividades de Santa Marinha estão à porta, sendo que a comissão de festas já há muito que tem ultimado o programa festivo. Assim, tudo arrancará já no próximo domingo, 9 de Julho, com a tradicional novela em honra da virgem e mártir Santa Marinha. O programa profano inicia-se no dia 14, sexta-feira, onde se destaca um arraial nocturno com o grupo Terceira República. A noite anterior será preenchida com uma procissão de velas.

O "dia da juventude", conforme programa festivo, será o sábado, 15 de Julho, onde se destaca a actuação de Luís Filipe Reis. O domingo, dia 16, está reservado



para um cortejo etnográfico (parada), iniciativa que costuma atrair milhares de forasteiros a Forjães, dada a sua riqueza e vivacidade. A noite desse dia será preenchida com um festival de folclore, estando prevista a actuação de 7 ranchos, incluindo a estreia da Escola de Folclore do Grupo Associativo de Divulgação Tradicional de Forjães.

A segunda-feira, "dia do forasteiro", é o tradicional dia das entradas. Actuarão as bandas de música de Revelhe (Fafe) e Freamunde, sendo que, no dia seguinte, o dia da padroeira, as notas estão por conta da banda de Antas e de Paços de Ferreira. A majestosa procissão, com centenas de figurados e andores em flores naturais, sairá pelas 18 horas, sendo apresentado, no final da mesma, o Hino a Santa Marinha. Esta composição, que será cantada pela primeira vez, é da autoria do poeta forjanense Armando Couto Pereira, sendo os arranjos musicais do maestro da banda de Antas. O final das festividades será assinalado com uma sessão de fogo de artifício, a concorrer com a sessão piro-musical da noite anterior.

Andreia Silva na Eslovénia

A atleta da ACARF, Associação Social, Cultural, Artística e Recreativa de Forjães, esteve entre os dias 29 de Junho e 2 de Julho, em Skofja Loka, na Eslovénia, em representação de Portugal. Integrando a selecção nacional que participou no Campeonato da Europa de Júniores, na modalidade de orientação, esta atleta acabou por ver reconhecido todo o seu esforço que vem fazendo e que lhe permitiram, em finais de Abril último, sagrar-se campeã nacional no seu escalão.

Esta presença na selecção nacional e, em concreto, nas competições no estrangeiro, não sendo marcantes em termos de resultados, dado o nível da orientação no nosso país, acaba por ser um marco na carreira desta jovem e promissora atleta, que vem representando dignamente as cores concelhias e nacionais, sendo que estes contactos internacionais também contribuirão positivamente para a sua evolução.



ORIENTAÇÃO



Curvos

Sérgio Viana

Património Cultural

Introdução

Entendemos por património cultural, todos os bens que herdamos dos pais e avós (antepassados).

Todo o ser humano deverá preservar todos os achados arqueológicos que herdou ou encontrou e de modo nenhum, poderá destruir ou impedir que se conheça através deles a história de um povo ou raça.

Todos os monumentos devem ser conservados como foram encontrados.

Se possível poder-se-á recuperar um exemplar para ser apreciado pelas pessoas que tem interesse pelas antiguidades, sempre construído para perpetuar a memória de um acontecimento e artes de um povo.

Estando a frequentar uma acção de Formação sobre Património Cultural lembrei-me debruçar-me sobre a história do Património religioso, usos e costumes e vida económico-social dos antepassados da minha aldeia. Aqui deixo algumas notas do breve levantamento que fiz.

Situação geográfica de Curvos

Curvos, apesar de ser citada como uma das povoações mais antigas, não possui, contudo, testemunhos da sua antiguidade.

Em 1397, a Terra de Curvos foi doada por D. Fernando a Gonçalo Velho.

A freguesia de S. Claudio de Curvos faz parte do Baixo Minho, pertence ao Distrito de Braga e Concelho de Esposende, dista desta cidade 6 Km.

Trata-se duma aldeia com uma situação topográfica bastante original, pois encontra-se enquadrada por uma série de montes, alguns deles avistando-se a certa distância, como o do Faro e o Castro de S. Lourenço que o isolam do mar o de S. Mamede (Gorita nos Feitos-Barcelos) e o da Franqueira, em cujas elevações terminam, pelo lado poente e sul, os horizontes de Curvos.

Quatro dos seus lugares assentam nos pontos mais elevados da freguesia, situando-se o da Igreja aproximadamente ao centro que é a região mais baixa. Já al-

guém, e com muita propriedade, comparou a sua forma à de uma concha.

Aliás o nome de Curvos parece provir da curvatura do terreno que a constitui.

Esta aldeia no passado, era muito procurada para repouso de férias, pelos seus ares puros como cura para pessoas que tinham problemas respiratórios (tuberculose).

Património cultural: Azenhas, moinhos de rodízio, moinhos de vento e lagar de azeite, alambiques de aguardente.

Por esta freguesia correm ainda pequenos ribeiros cuja água nasce na freguesia e em terras vizinhas, correndo para o Rio Cávado que passa em Gemeses. Os ribeiros são conhecidos pelos nomes de Sandriz, Azevedo e Agro.

Ao longo destes cursos de água havia em funcionamento no passado muitas azenhas, moinhos de rodízio, dois moinhos de ventos e um lagar de fabrico do azeite (movido a água), alambiques de fabrico de aguardentes.

A maior parte destas moagens eram de proprietários particulares com licenças próprias, havendo alguns que moíam para o público. Há cerca de quarenta anos, ainda funcionavam bastantes, sendo substituído por moagens de atracção motriz mais tarde pertencentes ao Sr. João da Carvalheira (lugar de Frossos e Zeca do Ferreiro (lugar de Curvos). Os moinhos de vento já não trabalhavam, há cerca de 50 anos, nem os lagares de azeite. As grandes casas agrícolas de S. Claudio tinham azenha ou moinho -pertencentes à casa do Carvalhal, Margarido, António Cristina (Regedor), casa Souto, Rata (Vilar), Isac, Valente, casa do Casal (Celeiro

do Rei), casa das Almas, Rosendo etc.

Nesta Freguesia há ainda uma casa onde era recolhido as pensões para levar ao Rei - Casa de Bragança, onde dizem que o Rei pernoitava quando por aqui passava para o Norte do País. Os habitantes da aldeia faziam a Ramada para o Rei que consistia em pescar nos ribeiros da região trutas frescas para oferecer à família real.

Conheci os artífices da aldeia que era: um carpinteiro que reparava os moinhos e azenhas, o Sr. Américo com apelido do moleiro, pois o seu pai tinha uma azenha e moía para o público. Este carpinteiro era muito habilidoso não só trabalhava, em Curvos, como dava assistên-

cia nas freguesias vizinhas; Consertava e fazia carros de bois, carroças e instrumentos musicais etc.

Ajudado pelo Senhor Américo Fernandes bom ferreiro que tratava de tudo o que fosse de ferro, aço, zinco - fazia armas, tesouras e aguçava ferramentas e peças para os moinhos e Azenhas etc. No lugar de Vila Nova - Portela existiu no passado um engenho movido a água para fabrico do azeite, daí o nome do local (Lagar) como consta dos vestígios aí existentes sendo mais tarde construído aí, um tanque para rega dos campos dos consortes mais próximos durante o Verão.

(Continua)

EDP reforça qualidade de serviço

No seguimento da política de melhoria da qualidade de serviço, a EDP Distribuição concluiu e ligou à rede de distribuição um novo Posto de Transformação na freguesia de Curvos, concelho de Esposende.

Este investimento irá beneficiar mais directamente os habitantes do lugar de Frossos.

Segundo a EDP, o novo posto de transformação veio reforçar a rede de distribuição existente e irá melhorar significa-

tivamente a qualidade da energia distribuída, nomeadamente através do aumento da potência disponível e da redução de eventuais quedas de tensão naquela localidade.

Espólio da Matriz e do Museu de Arte Sacra de Esposende inventariado

A Igreja Matriz e o Museu de Arte Sacra de Esposende fazem parte do conjunto de igrejas e museus cujo património vai ser inventariado, por iniciativa da Arquidiocese de Braga. O projecto "Inventariação do Património. Criação de uma base de dados" foi apresentado no dia 21 de Junho, em conferência de imprensa, realizada no Centro Paroquial de Esposende, pelo Cónego José Paulo Abreu, coordenador do projecto.

Dar a conhecer o património religioso da Arquidiocese é, segundo aquele responsável, o grande objectivo desta iniciativa que vai inventariar, nesta primeira fase, o espólio de seis igrejas e dois museus. Por outro lado, pretende-se que os estudiosos do património conheçam o espólio existente. Outro dos objectivos prende-se com a questão da preservação e protecção do património. "Um património iden-

tificado é sempre um património mais facilmente recuperável", frisou o Cónego.

O processo de inventariação inclui várias fases. Depois de concluído o "Bilhete de Identidade" de cada peça será criada uma Base de Dados, com as "fichas de inventariação", que ficará alojada no Museu Pio XII, em Braga.

Serão, depois, instalados Quiosques Multimédia em cada um dos locais, cujo património foi inventariado, permitindo a consulta de informação relativa às peças.

Outro dos passos é a criação de uma página na Internet, que permitirá a consulta de todo o património inventariado. Por questões óbvias de segurança, as peças mais valiosas "vão ser trancadas", ou seja, não serão colocadas nessa página Web.

O projecto contempla também a edição de 7500 desdobráveis, referentes às igrejas e museus inventariados, com textos em português, inglês e castelhano, e ainda a edição de oito volumes sobre o património de cada um dos locais estudados.

Investimento superior a 168

mil euros

O projecto de inventariação deverá estar concluído até Junho de 2007, contando com a colaboração de muitos voluntários e de alguns técnicos, explicou o Cónego José Paulo Abreu. No que diz respeito a Esposende, esse trabalho vai ser coordenado por José Felgueiras, presidente da Junta local. "É um desafio interessantíssimo e estimulante", referiu, mostrando-se na disposição de, se necessário, actualizar-se em alguns campos para dar o seu melhor na tarefa que lhe foi incumbida.

A escolha dos locais para estudo não foi feita ao acaso, referiu o responsável pelo projecto, explicando que foram escolhidas "igrejas emblemáticas, em arquiprestados de densidade populacional muito forte", uma vez que o objectivo é "contagiar outras pessoas" para este trabalho.

O projecto corresponde a um investimento próximo dos 169 mil euros, dos quais cerca de 126 mil são suportados pelo programa FEDER, estimando-se o investimento da Arquidiocese em mais de 42 mil euros.

V Festival de Cocktails sem Álcool da EPE

Patrícia Miranda, da Póvoa de Varzim, foi a grande vencedora do "V Festival de Cocktails Sem Álcool", da Escola Profissional de Esposende (EPE), que decorreu no dia 22 de Junho.

Confeccionando o Cocktail "Palon Beach", a jovem "barmaid" do Curso de Técnico de Alimentos e Bebidas da Compenditur arrecadou ainda o Prémio atribuído à Melhor Bebida. Daniela Serra, conseguiu o 2º lugar da Geral e ainda o Prémio para a Melhor Decoração. Ivo Gonçalves, aluno da EPE, da turma de 2º ano, conseguiu o Prémio para a Melhor Técnica. O pódio da geral foi completado por Fábio Sá.

Todos os participantes receberam prémios, tendo a turma organizadora - Técnico de Hotelaria/Restauração, Organização e Controlo do 2º ano - oferecido um pequeno lanche, com a colaboração da Turma de Empregado de Mesa e Bar do 1º ano.

O evento contou com um leque de avalizados Júris, entre Profissionais de Hotelaria, Docentes e entidades convidadas.

A direcção da Escola Profissional de Esposende aproveitou o evento para fazer a entrega de diplomas aos alunos que terminaram os diversos cursos (Animação, Informática, Turismo Ambiental e Rural e Hotelaria), no ano lectivo anterior.

GNR apreende armas e munições de guerra em Apúlia

O Núcleo de Investigação Criminal da GNR de Barcelos deteve, no dia 22 de Junho, em Apúlia, um homem de 31 anos, acusado de posse e venda ilegal de armas e munições proibidas.

Na operação, que resultou de um mandado de busca judicial e que culminou numa investigação iniciada há dois meses, foram apreendidas cerca de 2100 munições, três armas de fogo, silenciadores e alças telescópicas.

Segundo fonte policial, na habitação particular onde o suspeito residia com familiares, e que usava como

ponto de venda de armas e munições para o mercado negro e até de fornecimento de grupos marginais, foram ainda encontrados apetrechos para armas de fogo, como silenciadores, estojo de limpeza de G3 e miras telescópicas.

No âmbito desta operação, foram também detectadas espécies cinegéticas que se encontravam ilegalmente em cativeiro. O Serviço de Protecção do Ambiente e da Natureza da GNR (SEPNA) apreendeu uma gralha, dois torninhos, dois pintassilgos e um lgre, que foram entregues ao Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Rotary Clube de Esposende com novo Presidente

No passado dia 30 de Junho, cumprido o mandato anual para que foi nomeado, o "Companheiro José Rocha" deu lugar ao jovem Jorge Pereira.

A cerimónia de transmissão de tarefas foi muito participada, estando os Rotários de Esposende na sua maioria, e alargada com a presença de companheiros de outros clubes.

O Governador Rotário fez questão de também estar presente premiando o bom empenho do presidente cessante, José Rocha.

Governador Rotário enalteceu o trabalho realizado pelo "Companheiro Rocha" para angariação de fundos para a Fundação Rotária, o bom serviço que prestou à Comunidade, com a distribuição de berços e roupas para bebés, distribuição de roupas para crianças e a criação de um "banco de leite". No fim, antes de trocar de lugar o past-presidente Rocha agradeceu ao Fórum Esposendense a colaboração prestada na realização de um encontro de Past-Presidentes, com a cedência da embarcação "Rabumba" para um passeio fluvial, e toda a colaboração dada pelos Companheiros e de maneira particular às suas esposas.



Jorge Pereira, novo Presidente do Rotary Clube de Esposende

A presença de convidados, representando a Associação dos Bombeiros Voluntários de Esposende, a Santa Casa da Misericórdia de Esposende e o Fórum Esposendense engrandeceu ainda mais esta cerimónia.

Durante os discursos, o Dr. Francisco Marques, também rotário, agradeceu, na qualidade de Presidente da Assembleia-geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Esposende, toda a ajuda que o Rotary Clube de Esposende disponibilizou àquela Instituição. Agostinho Neiva, também rotário, agradeceu em nome da Santa Casa da Misericórdia de Esposende a ajuda na restauração de um quadro a óleo. Fernando Ferreira, Presidente da Direcção do Fórum Esposendense saudou as boas relações existentes entre as duas Instituições e manifestou a total disponibilidade para o novo Presidente. O

O novo Presidente, tendo como seguro a boa colaboração de todos os Companheiros do Rotary Clube de Esposende e a sua juventude, faz antever um glorioso ano Rotário.

O jantar de transmissão de tarefas, teve lugar no Hotel Nélia, sede do Rotary Clube de Esposende.

Restaurante PONTE NEIVA



Leitão Assado

Vendas
pl. fora

EN 13 • 4900 - 230 NEIVA • VIANA DO CASTELO
TEL. 258.87.14.66 • FAX: 258.37.14.20 • TLM. 96.516.69.56

S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica:
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141 - Apúlia - ESPOSENDE
Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

Jornal Farol de Esposende nº 345 de 07 de Julho de 2006

Cartório Notarial de Esposende

BARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante
do mesmo Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas setenta e cinco e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e seis - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de Justificação, com a data de vinte e três de Junho de dois mil e seis, na qual:

MARIA IRENE GONÇALVES FERREIRA PEIXOTO e marido MANUEL PEIXOTO DA MOTA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Neiva, concelho de Viana do Castelo e ela da freguesia de Antas, concelho de Esposende, nesta última residentes no lugar de Belinho, Rua Mestre Laranjeira, n.º 1, NIF 139 880 240 e 139 880 232, titulares dos bilhetes de identidade números 3839721 de 07/05/1997 e 2852866, de 24/11/2005, ambos pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa (MNE).

DECLARAM:
Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio rústico composto de terreno de Pinhal, eucaliptal e mato, situado em Infia, freguesia de Forjães, concelho de Esposende, com a área de mil e trezentos metros quadrados, a confrontar do Norte e Poente com Teresa de Jesus Araújo Peixoto, do Sul com Olivia Martins Freitas Moreira e do nascente com caminho, omisso na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na respectiva matriz predial em nome do justificante varão sob o artigo 1844, com o valor patrimonial IMT de 32,92 euros atribuído de igual valor.

Que não possuem titulo formal que lhes

permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por volta do ano de mil novecentos e setenta e oito através de partilha meramente verbal feita por óbito de Teresa Miranda Peixoto, tia do justificante marido, residente que foi na dita freguesia de Neiva.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, administrando-o, cortando árvores, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, continua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou titulo formal que lhes faculte a prova do seu direito base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de titulo, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 23 de Junho de 2006

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)

FRANCISCO ANTÓNIO FERREIRA AMADO DE ARAÚJO

MISSA DO 3.º ANIVERSÁRIO DO FALECIMENTO



A Família participa a todas as pessoas amigas que, em sufrágio da sua alma, será celebrada missa no dia 20 de Julho, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Esposende. A todos quantos, com a sua presença, os honrem nesta cerimónia, expressam antecipadamente o seu reconhecimento.

A FAMÍLIA



A brincar a brincar, os miúdos aprendem Inglês a sério!!!

Inscreeva os seus filhos no

The Kids Club Esposende

Eles vão adorar e dizer-lhe THANK YOU!!!

Temos também cursos para adultos de Inglês e Alemão.

The Kids Club Esposende - Rua dos Bombeiros, loja 35

Telemóvel: 965184462

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza



ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

Futebol

De volta aos nacionais

O FC Marinhos está de regresso ao Campeonato Nacional da III Divisão série A, na época 2006/2007.

A confirmação foi avançada pelo presidente da Associação de Futebol de Braga, Carlos Coutada, entidade que recebeu a notícia por parte da F.P. Futebol, dando conta que a reestruturação dos campeonatos abrange o FC Marinhos, equipa que disputou a liguilha regional de acesso aos nacionais e na qual foi finalista, após ter vencido a série A - 1.ª fase, e nos jogos decisivos ter derrotado em casa, por 1 - 0, o Vieira SC e ter perdido fora, 2 - 0, ante o mesmo adversário, equipa que se sagrou campeã da Divisão de Honra da A.F. Braga. O FC Marinhos vai agora definir o futuro directivo no qual Manuel Martins não vai recandidatar-se à presidência, mas não descarta

a possibilidade de integrar a nova direcção em outras funções. As eleições estão marcadas para breve e prometem ser concorridas. Fundado a 6 de Agosto de 1967, o FC Marinhos vive momentos de glória, o que não é de admirar, tempo de muito trabalho para formar uma equipa com grande responsabilidade, devido ao facto de ser representante do concelho de Esposende no 3.º escalão de Futebol Português. Como recordar é conhecer a história deste clube, Farol de Esposende dá a conhecer os homens que estiveram nas três subidas no FC Marinhos aos nacionais:

Época 1991/1992 - *Fernando Pilar Cunha "Passarinho"*
2001/2002 - *José Manuel Vassalo*
2005/2006 - *Manuel Mar-*



tins

No que se refere a presenças no Nacional da III Divisão, o FC Marinhos, em 92/93, com "Passarinho" na presidência, obteve o 4.º lugar, o mesmo posto alcançado por José do Pilar Patrão em 94/95, a que se junta um 5.º lugar, em 95/96, com António Areias Marques como presidente. Em 95/96 o Marinhos desceu aos regionais, atendendo ter sido 16.º classificado. O presidente na altura era António Amaro Areias. A outra descida aconteceu em 2002/2003, 15.º lugar, com José Manuel Vassalo na liderança. Quatro anos depois, o regresso do FC Marinhos aos nacionais de futebol, uma bela prenda de anos na passagem dos 39 anos de vida, ao serviço de desporto.

E.F. "O Fintas" Vence Torneio Internacional de Melgaço

A Escola de Futebol "O Fintas", sediada no concelho de Esposende, esteve em plano de destaque no Torneio Internacional de Futebol Infantil, organizado pela Escola de Futebol Luciano Sousa.

Foram seis jogos disputados nos escalões (Minis e Pré-Escolas), com algumas das melhores equipas do futebol de formação Nacional; como o FC Porto, Boavista, Guimarães, EF Luciano Sousa, Nigran (Espanha) e Vilaverdense.

A equipa do "O Fintas" dominou o escalão de pré-escolas, tendo vencido esta categoria após ter registado os seguintes resultados:

Resultados: Pré-Escolas

1ª Fase

- E.F. L. Sousa A, 0 E.F. Fintas, 0

- F.C. Porto, 0 E.F. Fintas, 1
- E.F. Fintas, 3 Nigran, 0

2ª Fase

- E.F. Fintas, 2 E.F. L. Sousa B, 1
- E.F. Fintas, 0 Guimarães, 0
- E.F. Fintas, 3 Boavista, 0

Por sua vez, a formação de Minis de "O Fintas" terminou no 3.º lugar, após obter os se-

guintes resultados:

1ª Fase

- E.F. L. Sousa A, 1 E.F. Fintas A, 6
- Guimarães A, 6 E.F. Fintas A, 5
- E.F. Fintas A, 5 Nigran, 2

2ª Fase

- E.F. Fintas, 2 E.F. L. Sousa B, 1
- E.F. Fintas, 0 Guimarães, 0
- E.F. Fintas, 3 Boavista, 0

Em declarações a Farol de Esposende, os técnicos Carlos Marques e Carlos Lages mostraram a satisfação pelo desempenho dos



"O Fintas"

seus atletas afirmando que "este resultado é o pleno de um processo de desenvolvimento contínuo das técnicas e táticas, estruturado e planeado de forma a alcançar o êxito pessoal destas crianças, de uma forma educativa e formativa". A escola de futebol "O Fintas" vai continuar, desta forma, a cativar a juventude para a prática do desporto rei.

Torneio Dr. Albino Pedrosa Campos

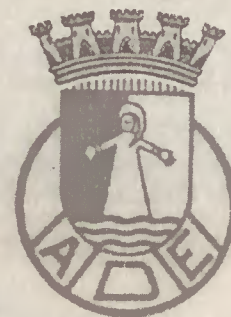
As equipas dos "Galácticos", Futebol Clube de Marinhos, Rio Ave, Sporting de Braga, BragaFut, "Os Fintas" e AD Criad participaram na 1.ª Edição deste Torneio, que homenageou, desta forma, Albino Pedrosa Campos, um homem que dedicou parte da sua vida ao desporto, tendo sido mesmo um dos fundadores do C. F. Fão. No que diz respeito ao torneio, o Rio

Ave acabou por se tornar vencedor, após derrotar na final por duas bolas a uma a equipa do BragaFut. No apuramento dos 3.º (s) e 4.º (s) a equipa da casa, "Os Galácticos", derrotou por 1 - 0 "Os Fintas". Este torneio decorreu nas magníficas instalações do campo de futebol "Os Galácticos", em Fão.

Futebol

De adjunto a principal

Júlio Sérgio é o técnico da ADE que vai participar no Campeonato Regional da Divisão de Honra da AF Braga na época 2006/2007. Depois de acumular as funções de adjunto de Lima Pereira, na temporada passada, Júlio Sérgio, que se destacou como futebolista no FC Porto e no Varzim, vai continuar por estes lados, pois chegou o momento de as-



sumir e aceitar o desafio da Comissão Administrativa da ADE. Com vista a nova temporada, os esposendenses já garantiram a continuidade de grande parte do plantel da última época, os experientes Gabriel, Gamboa e Formoso estão no lote dos que permanecem no clube da Foz do Cávado.

Canoagem

Sara Gomes

Sara Gomes esteve em grande plano no decorrer da regata internacional de Decize, França, ao vencer as quatro provas em que participou. A atleta do Recreativo de Gemeses, em representação da Seleção Nacional Portuguesa, arrecadou 4 medalhas de ouro, nas provas de K1 e K4, distâncias de 200 e 500m. A regata, que decorreu em solo Gaulês, contou com a presença de 600 canoístas, em representação de 7 países: Portugal, Suíça, Espanha, Tunísia, Itália, França e Bélgica.

Portugal sagra-se Campeão da Taça do Mundo de Kayak Mar

Oeiras acolheu, no passado fim de semana, a prova da Taça do Mundo de Kayak mar, na qual atletas do concelho de Espo-



sende obtiveram resultados extremamente positivos. Em K2 seniores masculinos, os fangueiros Belmiro Penetra e Luís Coe-

lho, actualmente ao serviço da Associação Amigos da Montanha - Barcelinhos, arrecadaram a 3.º posição. Por seu lado, os canoístas do Náutico de Fão, Jorge Gomes 7.º classificado, em K1 senior, enquanto Lieven Verraest e Luís Cerveira terminaram em 11.º lugar em K2 senior.

Europeu de canoagem marcado para a República Checa

A Seleção Portuguesa vai participar ao longo deste fim de semana no Campeonato da Europa de Canoagem, marcado para a localidade de Racice na República Checa. A comitiva lusa é liderada pelo vice-presidente José Garcia, para esta competição foram convocados 11 canoístas dos quais se destacam: Emanuel Silva, Medalha de Bronze em K1 1000m (campeão europeu sub - 23). O atleta Bracarense, que já foi campeão mundial de juniores, garantiu antes da partida que "estou preparado para vencer desafios e tentar igualar ou melhorar os resultados obtidos no decorrer da época de 2005". Por seu lado, na equipa feminina o K4 volta a contar com a presença de Teresa Portela, da experiente Beatriz Gomes e das jovens Joana Sousa e Márcia Costa.

Judo

Torneio Quadrangular

No dia 24 do passado mês de Junho, teve lugar, em Viana do Castelo, o 2º Ranking do Torneio Quadrangular da Associação Distrital de Judo de Viana do Castelo, evento desportivo muito participado e no qual estiveram presentes cerca de 30 atletas do concelho de Esposende.

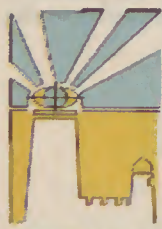
No final do Torneio, a satisfação generalizada estendeu-se aos nossos representantes, alguns dos quais alcançaram destaque, tendo trazido para o concelho tiveram posições na classificação pontual até aqui nunca antes alcançadas. Na cerimónia de entrega de prémios, para além dos atletas, também foram objecto de distinção, com a atribuição de medalhões, alguns elementos concelhios que colaboraram na organização e concretização deste Ranking.

Assim, Pedro Roriz (pai de um atleta), Andressa Santamarinha (fisioterapeuta) e Tadeu Santamarinha (sensei) foram merecedores de reconhecimento por parte da



Maria Miranda, Andressa Santamarinha, Pedro Roriz e Tadeu Santamarinha

Associação Distrital de Judo de Viana do Castelo, não só pelo contributo neste Torneio, mas especialmente pelo que estão a fazer no concelho de Esposende, em prol do incremento e desenvolvimento desta modalidade.



Catraia Sta. Maria dos Anjos mais uma vez em Espanha

Depois de ter participado em Vila do Conde, na Concentração de Barcos Tradicionais, nos passados dias 17 e 18 de Junho, desta vez foi para Bouzas, localidade portuária situada na margem Sul da Ria de Vigo e próximo desta cidade Galega.

"A 2.ª Xuntanza de Embarcations Tradicionais de 30 de Junho a 2 de Julho" juntou dezenas de embarcações tradicionais da Galiza e Norte de Portugal.

O convívio entre as tripu-

lações foi excelente, permitindo a troca de informações das características das em-

barcações que representam e preparação de futuros encontros em ambos os lados

da fronteira,

A representação portuguesa era composta por embarcações típicas do Norte e destacava-se, pelo seu tamanho, a Catraia da Póvoa que, com a ajuda do motor auxiliar de que dispõe, navegou facilmente pela Ria de Vigo.

A nossa Sta. Maria dos Anjos, pela mão exímia do timoneiro José Reis Loureiro, exibiu a arte de navegar à vela, recebeu

do aplausos das centenas de pessoas que de terra se maravilhavam com a beleza e colorido das embarcações.

Uma vez mais, o Forum Esposendense honrou os Ho-

mens do Mar de Esposende, levando a Catraia Sta. Maria dos Anjos a participar de forma brilhante em encontros de embarcações tradicionais.



EspoAuto

comércio de automóveis

CAMPANHA DE VERÃO

Desconto de 20% na taxa de juro - Taxa Fixa

 2002 435€* 345€**	 2002 405€* 324€**	 2004 375€* 285€**	 2004 245€* 139€**	Mais de 200 viaturas em stock	* Valores para 72 meses s/ entrada inicial ** Valores para 72 meses c/ 5.000€ de entrada
 2004 555€* 465€**	 2004 450€* 345€**	 2004 260€* 175€**	 2004 396€* 306€**	 2002 450€* 360€**	
 2004 215€* 128€**	 2001 486€* 396€**	 2004 280€* 190€**	 2003 395€* 305€**	 2003 430€* 345€**	
 2005 171€* 261€**	 2003 612€* 520€**	 2003 355€* 250€**	 2003 280€* 190€**	 2003 270€* 180€**	
 2005 385€* 297€**	 2005 270€* 180€**	 2004 565€* 477€**	 2002 250€* 165€**	 2004 485€* 400€**	
ESPOSENDE Lugar do Bouro, Gandra 4740 - 472 Esposende Tel. 253 969 180 - Fax 253 969 184	www.espoauto.com	VIANA DO CASTELO Rua de Monserrate, 270 4900 - 355 Viana do Castelo Tel. 258 847 014 - Fax 258 847 016	espoauto@espoauto.com	PORTO Circunvalação, 10381 - 4250 - 151 Porto (por trás da Blockbuster / Rox) Tel. 22 831 0475 - Tim. 917 227 268	



José Félix & Filhos, Lda.

SEDE: RUA 5 DE OUTUBRO, 57 TEL: 252600270 FAX: 252600279 VILA DO CONDE

FILIAL: RUA DR. SOUSA CAMPOS, 3 TEL / FAX: 252624914 PÓVOA DE VARZIM

Vila do Conde - Póvoa de Varzim - Esposende

ESPOSENDE

câmara municipal

AVISO

REGULAMENTO DE EXPLORAÇÃO E FUNCIONAMENTO DA ESTAÇÃO CENTRAL DE CAMIONAGEM DE ESPOSENDE

Preâmbulo

A Câmara Municipal de Esposende (C.M.E.), ao construir a Estação Central de Camionagem, doravante denominada E.C.C., pretendeu criar as melhores condições para todas as pessoas que, diária ou ocasionalmente, utilizem os transportes públicos de passageiros com chegada e ou partida da cidade de Esposende.

A ECC tem assim diversos espaços que permitem uma melhor prestação de serviços aos passageiros bem como possibilitam melhores condições de trabalho às diversas empresas que ali operam. Contudo, para um eficaz e eficiente funcionamento da ECC torna-se pois necessário definir um conjunto de normas que possibilitem, a todo e qualquer utilizador saber a cada momento quais os seus direitos e obrigações decorrentes da utilização daquele equipamento.

Foram auscultadas a Direcção Geral dos Transportes Terrestres (DGTT) e as empresas transportadores que operam na área do Município de Esposende.

Assim, o presente Regulamento é elaborado ao abrigo do disposto nos artigo 241º da Constituição da República Portuguesa, e do acordo com a Lei n.º 42/98 de 6 de Agosto, com os artigos 22º/2 do Decreto-Lei n.º 170/71, de 27 de Abril, e do disposto nos artigos 64º/6 a) e 53º/2 a), ambos da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, alterada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, apresenta-se à discussão pública o presente projecto de Regulamento de exploração e Funcionamento da Estação Central de Camionagem de Esposende.

Capitulo I

Disposições Gerais

Artigo 1.º

Objectivo e âmbito de aplicação

1. O presente Regulamento destina-se a assegurar a organização e a exploração, regular e contínua, da Estação Central de Camionagem da cidade de Esposende, adiante designada por E.C.C.;

2. O disposto no presente Regulamento aplicar-se-á sem prejuízo das leis gerais e outros regulamentos específicos que respeitem à exploração e funcionamento da estrutura da ECC;

3. Estão afectos à E.C.C. as seguintes partes do edifício:

a) Na zona dos passageiros - Galeria de entrada, espaços comerciais, quatro escritórios/bilhetes destinados aos transportadores ou a outros usos em caso de disponibilidade, gabinete do inspector do cais, instalações sanitárias, sala de descanso do pessoal e zona de espera.

b) Na zona de veículos - Quinze cais de paragem, área interior de circulação destes e restantes espaços de circulação de passageiros, e zonas de estacionamento temporário de veículos de transporte.

4. Para efeitos do presente regulamento entende-se por:

a) Sistemas de Toques - Sistema alternativo de utilização de cais de paragem no qual a aplicação da taxa correspondente não se processa através de um valor fixo estabelecido, mas sim calculada em função do número de vezes que o mesmo é utilizado em determinado período.

b) Tipo de Transporte - Os tipos de transporte podem ser de três tipos, nomeadamente, o módulo regular, o módulo expresso e o módulo de mercadorias.

Artigo 2.º

Finalidade e Aplicação

1. A Câmara Municipal de Esposende superintenderá a organização e disciplina dos serviços de forma a evitar situações de vantagem concorrencial ilícita, para qualquer transportador.

2. A E.C.C. é terminal e ponto de paragem obrigatório de todas as carreiras, urbanas ou não, de transporte rodoviário que larguem ou recebam passageiros na Cidade de Esposende, incluindo-se nesta obrigatoriedade as carreiras de serviço internacional e de turismo.

3. Todos os outros transportadores com carreiras de serviço público ou de aluguer, as agências de viagens da região e os detentores de direito de ocupação de escritórios/bilhetes sobranes, poderão utilizar a E.C.C. nas condições definidas neste Regulamento.

4. A E.C.C. destina-se exclusivamente ao uso por veículos de transporte colectivo de passageiros, sendo proibido o estacionamento de qualquer veículo estranho ao funcionamento da E.C.C., no espaço desta, entre a 00H30 e as 6 horas.

Artigo 3.º

Horário de funcionamento

1. O módulo regular da E.C.C. abrirá às 6 horas e encerrará à 0H30 horas nos dias úteis. Aos sábados abrirá às 6H00 e encerrará às 13H00 e, aos domingos e feriados, abrirá às 7 horas e encerrará às 0H30.

2. O serviço de recepção e entrega de bagagens e mercadorias a funcionar no módulo de mercadorias, será praticado dentro do horário compreendido entre as 8 horas e as 19 horas e 30 minutos e será definido e publicado por cada operador.

3. Os horários constantes dos números anteriores podem ser alterados pela Câmara Municipal de Esposende tendo em conta os interesses dos utentes, dos transportadores e dos serviços.

4. O horário de funcionamento dos estabelecimentos comerciais que funcionam na E.C.C., será estabelecido nos termos de regulamento próprio, não podendo, no entanto, exceder o definido para a E.C.C..

Artigo 4º

Controlo do Terminal

1. A Câmara Municipal de Esposende regulará a repartição dos serviços de forma a evitar situações de vantagem concorrencial para qualquer empresa transportadora.

2. Os agentes das empresas transportadoras obrigam-se a cumprir as disposições do presente Regulamento, bem como todas as instruções da Câmara Municipal de Esposende, ou de quem a represente no acto, nomeadamente as destinadas a regular a circulação dentro da E.C.C. ou nas áreas de estacionamento.

3. Compete aos responsáveis da E.C.C. controlar e verificar as entradas e saídas das viaturas de transporte de acordo com os horários fornecidos pelos transportadores.

4. Os transportadores devem cumprir e fazer cumprir rigorosamente os horários.

Artigo 5º

Admissão de veículos

1. Todo o transportador para que possa tomar ou largar passageiros ou bagagens na E.C.C., deverá remeter à C.M.E., até oito dias antes daquele em que pretende iniciar o respectivo serviço, comunicação escrita, da qual constem os seguintes elementos:

- Firma ou denominação da empresa, sede ou domicílio do transportador;
- Número de contribuinte ou de cartão de identificação de pessoa colectiva;
- Serviço a assegurar pelos veículos com informação discriminativa das horas de partida e de chegada das carreiras, em esquema semanal, completando as origens e destinos e respectivas tarifas;
- Informação sobre as necessidades de estacionamento das viaturas, horários e quantidades, em termos de estacionamento fora das horas das carreiras;
- A designação da(s) sua(s) companhia(s) seguradora(s) com identificação dos veículos, riscos cobertos pelo seguro e número(s) da respectiva(s) apólice(s).

2. Sempre que, por motivos de redução ou aumento da oferta ou outros, se verificarem alterações de horários, essas alterações terão de ser comunicadas à C.M.E. com a antecedência mínima de dois dias úteis.

3. O transportador deverá declarar ter tomado conhecimento do presente Regulamento e que se obriga ao seu cumprimento integral, bem como dos demais preceitos legais e regulamentares referentes à utilização da E.C.C.

Artigo 6º

Seguros

1. A C.M.E. estabelecerá os seguros convenientes abrangendo as áreas públicas comuns e as adstritas à E.C.C..

2. Todos os transportadores instalados na E.C.C. ficam obrigados a estabelecer um seguro relativo aos riscos da sua responsabilidade. Este seguro efectuar-se-á nos termos estabelecidos pela lei em vigor.

3. É obrigatória a apresentação da apólice, referida no ponto anterior, bem como do respectivo recibo do seguro, para que a exploração se inicie.

4. Só serão admitidos a utilizar a E.C.C. os veículos seguros nas condições dos regulamentos gerais e cujas apólices contenham a seguinte cláusula:

"A validade do presente contrato estende-se aos riscos que possam surgir das manobras ou outras operações a efectuar na Estação Central de Camionagem de Esposende".

5. A Câmara Municipal de Esposende não assume a responsabilidade por qualquer

espécie de riscos provenientes da actividade dos transportadores, seus agentes e demais equipamento. Os acidentes provocados pelos transportadores, tanto no interior da estação como nas áreas de estacionamento, serão da sua exclusiva responsabilidade.

Artigo 7º

Registo da informação e elementos estatísticos

1. Sempre que a Direcção Geral de Transportes Terrestres ou a CME o solicitem, serão elaborados mapas estatísticos relativos ao movimento de passageiros, mercadorias, bagagens e veículos em cada uma das carreiras que converjam na E.C.C., bem como os dados respeitantes a outros serviços de transporte, ficando as empresas transportadoras obrigadas a fornecer à C.M.E. os elementos necessários, por forma a poder responder cabalmente à solicitação daquelas entidades.

2. Os transportadores deverão elaborar mensalmente mapas estatísticos com uma estimativa dos passageiros entrados e saídos por carreira, dados estes que poderão vir a ser utilizados como forma de aperfeiçoamento do modelo de gestão da E.C.C.

3. Se vier a ser instituído o "sistema de toques" para o acesso aos cais, todos os veículos terão de registar cada entrada e cada saída, de acordo com o sistema que se estabelecer.

Capítulo II

Funcionamento

Artigo 8º

Publicidade dos horários e tarifas

1. As empresas transportadoras obrigam-se a avisar a C.M.E. das modificações de horários e de tarifas, com a antecedência mínima de dois dias úteis antes da sua entrada em vigor.

2. Os horários das carreiras e as respectivas tarifas serão afixadas em locais bem visíveis, a indicar pela C.M.E. e, designadamente, junto dos escritórios/bilheteiras dos respectivos transportadores.

3. A C.M.E. elaborará um quadro de informação permanente de horários de partidas e chegadas das carreiras, respectivos cais de embarque e paragens mais importantes do percurso, bem como o respectivo operador.

4. É expressamente proibido o chamamento de passageiros por processos sonoros, excepto quando seja efectuado através do sistema de amplificação sonora da própria E.C.C..

Artigo 9º

Regras de circulação e Estacionamento de transportes Colectivos de passageiros no E.C.C.

1. É obrigatório desligar os motores dos veículos, nos respectivos cais, desde o momento da paragem até à sua saída.

2. Não é permitido, excepto em casos de perigo iminente, o emprego dos sinais sonoros dos veículos.

3. A velocidade máxima admitida dentro das instalações da E.C.C. é de 20 km/h..

4. É proibida a tomada ou largada de passageiros, carga ou descarga de mercadorias e bagagens quando os veículos se encontrem fora dos cais respectivos.

5. É proibida a paragem de veículos sobre as passagens reservadas à circulação dos peões.

6. É expressamente proibido o estacionamento dos veículos na zona dos cais de embarque fora do horário de funcionamento da E.C.C., de acordo com o n.º 6 do artigo 3º.

7. É interdita a entrada no E.C.C. de viaturas que não estejam em perfeito estado de conservação, designadamente as que se encontram a derramar óleo ou combustível.

8. As empresas que utilizem, nas horas de ponta, vários veículos para o mesmo itinerário só poderão estacionar ao mesmo tempo em cais, no máximo, um desses veículos.

9. Os veículos que aguardam o momento de iniciarem a tomada de passageiros deverão ser colocados numa área para esse fim reservada.

10. O estacionamento prolongado de veículos de transporte colectivo de uma empresa, durante o horário de funcionamento da E.C.C., só é permitido nos casos em que, naquele período de tempo, a empresa tenha disponíveis os cais suficientes para a sua normal operação de entrada e saída de passageiros.

11. É expressamente proibido o estacionamento de veículos fora dos locais a tal fim reservados.

12. É expressamente proibida, na E.C.C., a venda ambulante.

Artigo 10º

Estacionamento de Veículos

1. No módulo de regulares a duração máxima de estacionamento dos veículos no cais, para tomar ou largar passageiros, será de dez minutos.

2. No módulo de expressos a duração máxima de estacionamento de veículos no

cais, para tomar ou largar passageiros, será de quinze minutos.

3. No módulo de mercadorias a duração máxima de estacionamento de veículos no cais afecto a cada operador é da responsabilidade do mesmo.

4. Quando a duração de estacionamento nos cais, segundo o horário previsto, seja inferior aos máximo indicados em 1 e 2, poderão os outros veículos, de imediato, tomar lugar nos mesmos.

Artigo 11º

Manutenção de veículos

É proibido efectuar quaisquer operações de manutenção, nomeadamente, abastecimento de combustíveis, lubrificantes ou água, e limpeza, nos veículos estacionados no E.C.C., excepto casos de emergência, devidamente autorizado.

Artigo 12º

Avarias

1. Qualquer veículo avariado deverá ser imediatamente retirado do cais onde se encontra parado, salvo quando o mesmo não possa deslocar-se pelos seus próprios meios e a reparação possa ser efectuada no período de trinta minutos.

2. Sempre que não seja possível fazer deslocar o veículo avariado ou a sua reparação no E.C.C não possa fazer-se no período de trinta minutos, deverá o transportador promover o seu reboque imediato para garagem ou oficina.

3. Se o reboque não se fizer com a celeridade necessária, será o veículo removido por iniciativa da Câmara Municipal de Esposende, a expensas do proprietário do mesmo.

Artigo 13º

Afectação e utilização dos cais

1. Os lugares do cais serão afectos às empresas de acordo com o número de carreiras e horários de cada uma.

2. Não estando instituído o "sistema de toques", a utilização dos cais faz-se por transportador, de acordo com os tipos de cais existentes, segundo rateio entre os interessados.

3. Sempre que surjam novos pedidos, a C.M.E. procederá aos ajustamentos necessários relativamente aos cais reservados a cada transportador.

4. Cada cais comporta um veículo.

5. No caso das empresas chegarem a acordo prévio para a sua afectação a cada uma, esse acordo, desde que respeite as normas do presente Regulamento, será respeitado pela C.M.E.

6. São considerados utilizadores prioritários da E.C.C. os transportadores com carreiras de serviço público regular que sirvam o concelho de Esposende, nomeadamente na utilização de cais e disponibilização de escritórios/bilheteiras.

7. Só é permitida a paragem ou estacionamento de veículos nos cais do respectivo transportador, salvo acordo entre transportadores, devidamente comunicado à C.M.E.

Artigo 14º

Sinalização indicativa

Os cais serão devidamente identificados, de acordo com a numeração atribuída em planta.

Artigo 15º

Passagem de peões/Utentes

1. As saídas e entradas dos passageiros nos edifícios e cais da E.C.C. só poderão ser efectuadas pelos locais indicados para o efeito, nunca podendo fazer-se a sua circulação pelos acessos destinados às viaturas.

2. Os utentes deverão acatar as indicações do funcionário responsável da E.C.C., sem prejuízo de reclamação que ao caso couber para o superior hierárquico.

Artigo 16º

Despacho de bagagens e mercadorias

1. Os despachos de bagagens e mercadorias serão efectuados, nos termos da legislação em vigor, pelos agentes dos transportadores nos espaços que lhes estão destinados na E.C.C..

2. Não é permitido o depósito de volumes nos cais ou fora dos locais citados no número anterior, designadamente nos cais.

3. Não é permitida a permanência de mercadorias e dos meios para a sua movimentação em cima dos passeios por tempo superior ao da respectiva carga ou descarga de e para as instalações da empresa.

4. Qualquer volume descarregado de um veículo, que não seja levado imediatamente pelo seu proprietário ou agente transportador, será removido para o armazém da E.C.C., pelo responsável de serviço, de onde só poderá ser retirado após o pagamento da taxa prevista no Regulamento e Tabela de Taxas Municipais.

5. O serviço de armazenamento de bagagens e mercadorias que poderá vir a ser instituído, cuja gestão dependerá da C.M.E., cobrará uma taxa de armazenamento a fixar pelo Regulamento e Tabela de Taxas Municipais.

Artigo 17º**Objectos esquecidos ou abandonados**

1. As bagagens e outros objectos esquecidos ou abandonados nos veículos ou na E.C.C. serão recolhidos pelo responsável de serviço para armazém, e entregues a quem provar pertencer-lhes.

2. A C.M.E. elaborará trimestralmente uma relação das bagagens e objectos achados, que fará afixar nos Paços do Concelho e na E.C.C..

3. A C.M.E. poderá dispor das bagagens e objectos achados se não forem reclamados até seis meses após a publicação da relação referida no número anterior.

4. Exceptuam-se do número anterior, os objectos ou bens susceptíveis de rápida deterioração, que serão entregues a instituições de beneficência, se não forem reclamadas no prazo de quarenta e oito horas.

Capitulo III**Escritórios e Bilheteiras****Artigo 18º****Escritórios/bilheteiras**

1. Todos os transportadores com carreiras de serviço público ou de aluguer que venham a operar na sede do concelho de Esposende e tenham de utilizar a ECC, ficam obrigados à instalação de um escritório/bilheteira num dos quatro espaços reservados para esse fim ou, alternativamente, associar-se a um dos transportadores já instalados, que passará a gerir os espaços que lhe estão afectos contando com esse serviço adicional.

2. O direito de ocupação efectiva de escritórios/bilheteiras sobrantes deverá ser realizado tendo em conta a sua futura disponibilidade para utilizações prioritárias, nos termos do n.º 6 do artigo 13º.

Artigo 19º**Regime de Concessão**

1. O direito de ocupação efectiva dos escritórios/bilheteiras será efectuado, a título precário, por concessão anual, automaticamente renovada por iguais períodos, salvo denúncia fundamentada de qualquer uma das partes, efectuada por escrito e com uma antecedência mínima de um mês sobre o seu fim,.

2. A selecção dos concessionários será efectuada por hasta pública com licitação a partir da proposta mais vantajosa apresentada, que nunca poderá ser de valor inferior ao valor base de licitação a indicar para o efeito pela C.M.E., sendo os respectivos lances nunca inferiores a 2% daquele valor base de licitação.

3. No caso de o requerente ser um grupo de transportadores, este indicará sempre uma das empresas como a responsável pela concessão.

4. Estes espaços só poderão ser utilizados para os fins específicos relacionados com a actividade administrativa dos transportadores, sendo terminantemente proibido o desenvolvimento de qualquer outra.

Artigo 20º**Rescisão da Concessão**

O direito à ocupação efectiva extingue-se, após a devida notificação, sem direito a qualquer indemnização aos concessionários, quando:

a) Os concessionários deixem de pagar, dentro dos prazos previstos, as taxas devidas pela ocupação dos espaços, sem prejuízo de a C.M.E. se reservar o direito de proceder à cobrança coerciva dos valores em débito;

b) Ao concessionário for retirada a licença para exploração de transportes colectivos públicos dentro da área do concelho de Esposende;

c) O concessionário deixar de cumprir as normas estipuladas no presente Regulamento ou outras que venham a ser determinadas pela C.M.E.

Artigo 21º**Obrigações dos concessionários**

1. Os encargos com a energia eléctrica, água, telefone ou outras comunicações, serão da responsabilidade de cada transportador, acrescendo o seu valor ao valor das taxas a pagar pela ocupação dos espaços.

2. Os concessionários ficam expressamente proibidos de efectuar qualquer tipo de obras sem prévia autorização da C.M.E..

3. A taxa mensal de ocupação será a que constar no Regulamento e Tabela de Taxas Municipais.

Artigo 22º**Sinalização dos escritórios/bilheteiras**

1. Os transportadores com escritórios/bilheteiras na E.C.C., deverão assinalar os mesmos através de placa(s) em que estará inscrita a respectiva firma ou denominação.

2. As placas a colocar serão previamente submetidas à C.M.E. para análise e aprovação.

3. Do requerimento deverá constar as características da(s) placa(s), nomeadamente, as dimensões, material, iluminação e local de implantação.

Artigo 23º**Reclamos comerciais**

1. Poderá ser permitida a colocação de reclamos comerciais no interior da E.C.C..

2. Os reclamos a colocar serão previamente submetidos à C.M.E. para análise e licenciamento.

3. A colocação dos reclamos deve respeitar as seguintes condições:

- não prejudicar o ambiente do lugar;
- não causar prejuízos a terceiros;
- não afectar a segurança de pessoas e bens;
- não prejudicar a circulação dos peões, designadamente dos deficientes;
- não prejudicar a visibilidade dos quadros referidos no número 3 do artigo 8.º, bem como de quaisquer outros elementos de sinalização existentes no interior da ECC.

4. Pela afixação de publicidade comercial será cobrada a correspondente taxa prevista no Regulamento e Tabela de Taxas Municipais.

Artigo 24º**Venda de Bilhetes**

1. A venda de bilhetes efectuar-se-á nos veículos ou nas bilheteiras do transportador respectivo.

2. É proibida a venda de bilhetes nos cais de embarque.

3. Não é permitida a venda de bilhetes no acesso dos escritórios aos cais de embarque, pois essa parte está reservada à movimentação de mercadorias.

4. A venda de bilhetes deverá ser efectuada de forma a permitir o mais rápido escoamento e a maior comodidade dos passageiros.

Artigo 25º**Estabelecimentos comerciais**

1- O direito de ocupação efectiva dos espaços comerciais que não se integrem na previsão do artº 19º/1 será efectuado, a título precário, por concessão anual, automaticamente renovada por iguais períodos, salvo denúncia fundamentada de qualquer uma das partes, efectuada por escrito e com uma antecedência mínima de um mês sobre o seu fim.

2 - A selecção dos concessionários será efectuada por hasta pública com licitação a partir da proposta mais vantajosa apresentada, que nunca poderá ser de valor inferior ao valor base de licitação a indicar para o efeito pela C.M.E., sendo os respectivos lances nunca inferiores a 2% daquele valor base de licitação.

3 - No caso de o requerente ser um grupo de transportadores, este indicará sempre uma das empresas como a responsável pela concessão.

4 - É vedado aos titulares dos estabelecimentos comerciais exercerem por si ou interposta pessoa actividade comercial diferente daquela para que estão habilitados, nomeadamente a venda de bilhetes para carreiras interurbanas, bem como constituírem-se agentes de qualquer empresa transportadora.

Capitulo IV**Das Taxas, Organização e Plano****Artigo 26º****Cobrança de taxas**

1. A C.M.E. arrecadará as seguintes receitas, nos termos do previsto nas alíneas d) e e) do artigo 16.º da Lei das Finanças locais, Lei 42/98 de 6 de Agosto:

- Taxa pela utilização dos cais afectos a cada transportador;
- Taxa pelo direito de ocupação efectiva dos escritórios/bilheteiras de cada transportador;
- Taxa pela utilização a título precário, dos escritórios/bilheteiras sobrantes;
- Taxas de publicidade;
- Taxa de armazenamento de bagagens e mercadorias por área ocupada.
- Taxa pelo direito de ocupação efectiva dos espaços comerciais a que se reporta o artigo 25º.

2. A taxa a cobrar por cais deverá ser estabelecida em função do seu tipo e nos termos seguintes:

- tipo I: os seis localizados junto aos escritórios/bilheteiras ponderação 2,5;
 - tipo II: os nove da zona central ponderação 1,5;
 - tipo III: os quatro laterais ponderação 1,0
3. O valor das taxas enumeradas nos pontos anteriores encontram-se previstas na Tabela de Taxas em vigor no município de Esposende.

Artigo 27º**Encargos**

1. A C.M.E. assegurará os seguintes encargos:

- quadro de pessoal, na dimensão e com as funções julgadas necessárias a cada

fase de exploração;

b) electricidade, água, limpeza, comunicações e segurança relativas às áreas comuns;

c) seguro de incêndio, queda de raio, explosão, tempestades, inundações e danos por água;

d) equipamento das zonas comuns;

e) sinalização, painéis informativos e sistema audiovisual;

f) material de escritório e mobiliário para as instalações de gestão e exploração dos espaços que estão afectos à E.C.C.;

g) conservação e manutenção do edifício;

h) vigilância dos valores emitidos de dióxido de carbono, dióxido de enxofre, óxidos de azoto, monóxido de carbono e chumbo;

i) vigilância referente às partes comuns;

2. Os concessionários obrigam-se a proceder à limpeza e manutenção das suas áreas específicas, bem como se obrigam a mantê-las arrumadas, limpas e asseadas

Artigo 28º

Deveres especiais do pessoal da E.C.C.

1. O pessoal que prestar serviço na E.C.C., pertencente à C.M.E., é especialmente obrigado a:

a) Tratar os agentes dos transportadores, comerciantes e utentes, com a maior correcção, não os importunando com exigências injustificadas e prestando-lhes todos os esclarecimentos e colaboração que necessitarem.

b) Velar pela segurança e comodidade dos utentes, especialmente quando se trate de senhoras grávidas, diminuídos físicos, idosos e crianças.

c) Fazer entrega imediata ao serviço competente dos objectos achados.

2. A identificação do pessoal será feita por cartões passados pela C.M.E., onde consta, nome, fotografia e categoria profissional e que, quando em serviço, o funcionário deverá trazer em lugar bem visível.

Artigo 29º

Dos Utentes

Os utentes deverão acatar das indicações do pessoal da E.C.C., sem prejuízo de reclamação que ao caso couber para o superior hierárquico daquele, devendo em especial dar um uso prudente e adequado às instalações do E.C.C., abstenendo-se de praticar quaisquer actos que danifiquem ou sejam susceptíveis de prejudicar as referidas instalações, bem como os respectivos equipamentos.

Artigo 30º

Reclamações

Existirá na ECC um livro, ou sistema semelhante, para registo de reclamações e sugestões que os utentes considerem necessárias, respeitantes quer ao funcionamento da E.C.C., quer à actuação dos seus agentes, sendo as anotações comunicadas de imediato à C.M.E..

Artigo 31º

Plano anual de exploração

1. A C.M.E. elaborará um plano anual de exploração que conterà:

a) A atribuição de todos os espaços individualizáveis da E.C.C.;

b) Um mapa de utilização dos cais, a actualizar sempre que se verificarem alterações do número de transportadores e dos horários;

c) As acções ou obras de manutenção a realizar;

d) A conta provisional de exploração;

e) Os relatórios de gestão e de actividades do ano findo.

2. O plano anual de exploração terá de ser ratificado pelo executivo municipal.

Capítulo V

Regime Sancionatório

Artigo 32º

Contra-ordenações

1. Sem prejuízo da responsabilidade civil ou penal emergente dos actos praticados pelos transportadores ou seus agentes, constituem contra-ordenações:

a) A violação do disposto no n.º 1 e n.º 4 do art. 8º;

b) A violação do disposto no art. 9º;

c) A violação do disposto no n.º 1, n.º 2 e n.º 3 do art. 10º;

d) A violação do disposto no art. 11º;

e) A violação do disposto no n.º 2 e n.º 3 do art. 16º

f) A violação do disposto no n.º 2 e n.º 3 do art. 24º.

2. As contra-ordenações previstas no numero anterior serão sancionadas com coima de € 50,00 a € 3.500,00.

3. Nas contra-ordenações previstas neste regulamento a tentativa e a negligência é sempre sancionada.

4. Das contra-ordenações praticadas por qualquer empresa transportadora será

comunicado à Direcção Geral de Transportes Terrestres, para que esta entidade possa exercer a sua actividade tutelar, designadamente pela aplicação das sanções de suspensão ou revogação das carreiras concessionadas.

Artigo 33º

Competência

A competência para determinar a instrução do processo de contra-ordenação e para aplicar a respectiva coima pertence ao Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

Artigo 34º

Regras do processo

As contra-ordenações previstas neste regulamento são aplicáveis as normas gerais que regulam o processo das contra-ordenações.

Artigo 35º

Receita das Coimas

1. As receitas provenientes da aplicação das coimas previstas no presente Regulamento revertem para a Câmara Municipal.

2. O pagamento das coimas aplicadas em conformidade com o disposto neste artigo não isentará os transgressores da responsabilidade civil por perdas e danos eventualmente resultantes da infracção.

Capítulo VI

Das Disposições Finais e Transitórias

Artigo 36º

Fiscalização

1. A fiscalização das condições de prestação de serviços na E.C.C. será exercida pela Direcção Geral de Transportes Terrestres e pela C.M.E. com vista a zelar pelo integral cumprimento do disposto no presente regulamento e demais normas aplicáveis.

2. Para efeitos do disposto no artigo anterior, todas as autoridades e seus agentes, que tomarem conhecimento de quaisquer infracções ao presente Regulamento deverão participá-las à C.M.E. sem prejuízo de o fazerem igualmente a outras entidades, nomeadamente à Direcção Geral de Transportes Terrestres.

3. Caso se verifiquem situações que impliquem um não cumprimento dos dispositivos legais de qualidade do ar, a C.M.E. tomará as medidas que sejam necessárias para resolver rápida e efectivamente a situação.

Artigo 37º

Responsabilidade

1. A área da E.C.C. da cidade de Esposende é considerada como espaço público, pelo que, a C.M.E. não pode garantir condições especiais de segurança ou a assunção de responsabilidades civis ou criminais que extravasem a sua competência.

2. A C.M.E., como entidade gestora da E.C.C., não assume a responsabilidade por qualquer espécie de riscos provenientes das actividades que laborem na referida E.C.C., nomeadamente, empresas transportadoras e comerciais, seus agentes, veículos e demais equipamento. Nestes termos a C.M.E. declina toda e qualquer responsabilidade por eventuais acidentes que se verifiquem no interior da E.C.C..

Artigo 38º

Conhecimento e Omissões

1. As empresas transportadoras e demais concessionários declararão por escrito ter tomado conhecimento do presente Regulamento, obrigando-se ao integral cumprimento das suas disposições e de todos os demais preceitos legais e regulamentares referentes à utilização da E.C.C..

2. As dúvidas que surgirem na aplicação do presente Regulamento ou eventuais omissões serão resolvidas e preenchidas as suas lacunas mediante despacho do Presidente da Câmara Municipal de Esposende.

Artigo 39º

Direito Subsidiário

Em tudo quanto não estiver especialmente previsto neste Regulamento aplicar-se-á a legislação em vigor.

Artigo 40º

Entrada em vigor

O presente regulamento entra em vigor 15 dias após a sua publicação nos termos legais.